PARTE QF FUSÍVEL DE PLÁSTICO

ARTIGO XXI REQUISITOS GERAIS DE FUSÍVEL DE PLÁSTICO

ð 19 Þ ESCOPO QF-100

As regras desta Parte se aplicam à preparação e qualificação da especificação do procedimento de fusão (FPS) e à qualificação de desempenho dos operadores de fusão.

ESPECIFICAÇÃO DO PROCEDIMENTO DE FUSÍVEL QF-101

Uma especificação de procedimento de fusão usada por uma organização que terá controle operacional responsável da fusão de produção deverá ser um FPS que tenha sido qualificado por essa organização de acordo com o Artigo XXII, ou deverá ser uma especificação de procedimento de fusão padrão (SFPS ou MEFPS) conforme definido em QF-201.2.

A especificação do procedimento de fusão (FPS, SFPS ou MEFPS) especifica as "variáveis" (incluindo faixas, se houver) sob as quais a fusão deve ser realizada. A especificação do procedimento de fusão (FPS, SFPS ou MEFPS) deverá abordar as variáveis do processo de fusão aplicáveis, essenciais e não essenciais, conforme previsto no Artigo XXII para fusão de produção.

QF-102 QUALIFICAÇÃO DE DESEMPENHO DE FUSING (FPQ)

A qualificação de desempenho do operador de fusão tem como objetivo verificar a capacidade do operador de fusão de produzir uma junta fundida sólida ao seguir um FPS, SFPS ou MEFPS. O registro de qualificação de desempenho do operador de fusão (FPQ) documenta o teste de desempenho do operador de fusão e os resultados dos testes mecânicos exigidos.

RESPONSABILIDADE QF-103

Fusível QF-103.1. Cada organização deverá realizar os testes exigidos nesta Seção para qualificar o FPS e o desempenho dos operadores de fusão que aplicam esses procedimentos. Alternativamente, uma organização pode usar um SFPS ou MEFPS de acordo com as disposições do QF-201.2 . A organização deve realizar e documentar os testes exigidos por este Artigo para qualificar o desempenho dos operadores de fusão para operações de fusão.

Registros QF-103.2. Cada organização deve manter um registro dos resultados dos testes mecânicos realizados para satisfazer os requisitos de FPS e qualificações de desempenho do operador de fusão.

ORIENTAÇÃO DA JUNTA FUNDIDA QF-110

As categorias de orientação para juntas fundidas são ilustradas na Figura QF-461.1.

POSIÇÕES DE TESTE QF-120

As juntas fundidas podem ser feitas em corpos de prova orientados em qualquer uma das posições mostradas na Figura ${\sf QF-461.2}$.

AQUISIÇÃO E AVALIAÇÃO DE DADOS QF-130 REGISTRO DE AQUISIÇÃO DE DADOS QF-131 ō 19 Þ REOUISITOS

As variáveis de fusão listadas em QF-131.1, QF-131.2 e QF-131.3 devem ser registradas para cada junta de teste fundida.

QF-131.1 Procedimentos de fusão de topo e parede lateral.

- (a) temperatura da superfície do aquecedor imediatamente antes de inserir a placa do aquecedor
 - (b) pressão manométrica durante o ciclo térmico inicial
- (c) pressão manométrica e tempo decorrido durante o ciclo de absorção de calor
 - (d) tempo de remoção (permanência) do aquecedor
- (e) pressão manométrica e tempo decorrido durante o ciclo de fusão e resfriamento
 - (f) pressão de arrasto quando aplicável
 - (g) configuração conjunta
 - (h) diâmetro do tubo e espessura da parede
- (i) tipo de material de polietileno (PE) (especificação e classificação) e fabricante
- *(j)* FPS ou SFPS usado, identificação do operador, hora, data e identificação da máquina fusora

Procedimentos de eletrofusão QF-131.2

(a) data

ASME BPVC.IX-2019

- (b) temperatura ambiente
- (c) temperatura do material
- (d) diâmetro do tubo e espessura da parede
- (e) o FPS ou MEFPS usado
- (f) tempo nominal de fusão
- (g) tempo de fusão ajustado
- (h) código de rescisão
- (i) descrição adequada
- (j) fabricante de acessórios
- (k) tempo decorrido para fusão e resfriamento
- (1) entrada manual ou código de barras
- (m) número de lote para montagem (n) identificação do operador
- (o) verificação do operador de raspagem e limpeza
- (p) lacuna de ajuste
- (q) número de fusão
- (r) energia de fusão
- (s) número de série do processador de fusão
- (t) tensão
- (u) tensão e tempo de pré-aquecimento, se aplicável

QF-131.3 Procedimento manual de fusão de topo.

- (a) temperatura da superfície do aquecedor imediatamente antes de inserir a placa do aquecedor
- (b) verificação de que a pressão de aquecimento foi reduzida a zero após a indicação inicial de fusão
- *(c)* tempo decorrido durante o ciclo de absorção de calor
 - (d) tempo de remoção (permanência) do aquecedor
- (e) tempo decorrido durante o ciclo de fusão/resfriamento
 - (f) configuração conjunta
 - (g) diâmetro do tubo e espessura da parede
- (h) tipo de material de polietileno (PE) (especificação e classificação) e fabricante
- (i) FPS usado, identificação do operador, hora, data e identificação da máquina fusora

ð 19 Þ REVISÃO DO REGISTRO DE AQUISIÇÃO DE DADOS QF-132

O registro de aquisição de dados para cada junta de teste fundida deverá ser comparado ao FPS após a conclusão. QF-485 fornece um formato sugerido para documentar a revisão do registro de aquisição de dados. O revisor deve verificar se as condições listadas em QF-132.1, QF-132.2 e QF-132.3 foram atendidas.

QF-132.1 Qualificação para fusão de topo e parede lateral.

(a) Todos os dados exigidos pelo QF-131 foram registrados. (b) A pressão de fusão interfacial estava dentro da faixa FPS ou SFPS.

- (c) A temperatura da superfície do aquecedor registrada estava dentro da faixa FPS ou SFPS.
- (d) A pressão de fusão aplicada durante o ciclo de fusão e resfriamento foi calculada corretamente para incluir a pressão de arrasto, está dentro da faixa FPS ou SFPS para o tamanho aplicável (por exemplo, diâmetro do tubo) e está de acordo com a pressão de fusão hidráulica registrada.
- (e) A pressão de fusão foi reduzida para um valor menor ou igual à pressão de arrasto no início do ciclo de absorção de calor.
- (f) A máquina de fusão foi aberta no final do ciclo de absorção de calor, o aquecedor foi removido e as extremidades da junta do tubo foram unidas à pressão de fusão dentro do prazo especificado pelo FPS ou SFPS.
- (g) O tempo de resfriamento na pressão de fusão atendeu ao tempo mínimo especificado pelo FPS ou SFPS.

Se os dados registrados estiverem fora dos limites do FPS ou SFPS, a junção é inaceitável.

Qualificação de eletrofusão QF-132.2.

- (a) Todos os dados exigidos pelo QF-131 foram registrados corretamente.
 - (b) A tensão estava dentro da faixa FPS ou MEFPS.
- *(c)* O tempo de fusão nominal estava dentro da faixa FPS ou MEFPS.
- (d) Ausência de qualquer falha elétrica durante a operação de fusão.

QF-132.3 Qualificação manual de fusão de topo.

- (a) Todos os dados exigidos pelo QF-131 foram registrados.
- (b) A temperatura da superfície do aquecedor registrada estava dentro da faixa FPS.
- (c) A máquina de fusão foi aberta no final do ciclo de absorção de calor, o aquecedor foi removido e as extremidades da junta do tubo foram unidas à pressão de fusão dentro do prazo especificado pelo FPS.
- (*d*) O tempo de resfriamento na pressão de fusão atendeu ao tempo mínimo especificado pelo FPS.

Se os dados registrados estiverem fora dos limites do FPS, a junta é inaceitável.

EXAMES E TESTES QF-140

Os resultados de todos os exames e testes exigidos devem ser registrados no Registro de Qualificação do Procedimento de Fusão (PQR) ou na Qualificação de Desempenho do Operador de Fusão (FPQ).

EXAME VISUAL QF-141

- ð 19 Þ
- (a) Fusão de bunda. Todas as juntas fundidas deverão receber um exame visual de todas as superfícies acessíveis da junta fundida.
- (b) Fusão de parede lateral e eletrofusão. As juntas de teste deverão ser examinadas visualmente após a conclusão do cupom de teste e quando seccionadas para avaliação.

QF-141.1

- (a) Fusão de topo e parede lateral. Consulte a Figura QF-462(a) para exemplos de avaliação.
 - (1) Não deverá haver evidência de rachaduras ou fusão incompleta.
 - (2) As juntas deverão apresentar configuração adequada do cordão fundido.
 - (3) Variações nas alturas dos cordões em lados opostos da clivagem e ao redor da circunferência das juntas de tubos fundidos são aceitáveis.
 - (4) O ápice da clivagem entre os rebordos das juntas fundidas de topo deve permanecer acima da superfície do material de base.
 - (5) Para juntas fundidas na parede lateral, deve haver três rebordos: um rebordo derretido ao redor da base da sela, um rebordo derretido do tubo principal (coletor) e um rebordo no principal (coletor) a partir da borda da ferramenta de aquecimento. A sela e os cordões derretidos principais (cabeçalho) devem ser arredondados e de tamanho recomendado pelo fabricante da conexão. O cordão do aquecedor deve estar visível ao redor da base da conexão, mas pode estar separado do cordão derretido do tubo principal (coletor), dependendo do formato do aquecedor [ver Figura QF-462(b)].
 - (6) As juntas fundidas não deverão apresentar desalinhamento angular visível e, para juntas fundidas de topo, a incompatibilidade do diâmetro externo deverá ser inferior a 10% da espessura nominal da parede.
 - (7) O registro de dados para o FPS ou teste de qualificação de desempenho do operador de fusão deve ser revisado e comparado com o FPS ou SFPS para verificar a observância das variáveis especificadas aplicadas ao completar a junta de teste fundida.
 - (b) Conjuntos de eletrofusão
 - (1) Não deve haver nenhuma evidência visível nas superfícies externas e internas acessíveis de rachaduras, excesso de fusão interna (ID) causada por superaquecimento, mau funcionamento da conexão ou fusão incompleta. A folga máxima de ajuste, ou desalinhamento e irregularidade máximos, deve estar dentro dos limites FPS ou MEFPS.
 - (2) O registro de dados para o FPS ou teste de qualificação de desempenho do operador de fusão deve ser revisado e comparado com o FPS ou MEFPS para verificar a

- observância das variáveis especificadas aplicadas ao completar a junta de teste fundida.
- (c) Juntas de Eletrofusão Seccionadas . Vazios devido ao ar aprisionado ou encolhimento durante o processo de resfriamento são aceitáveis apenas se tiverem formato redondo ou elíptico, sem cantos vivos, e desde que atendam aos seguintes requisitos [ver Figura QF-468, ilustrações (a) e (b)].
- (1) Os vazios individuais não deverão exceder 10% do comprimento da zona de fusão.
- (2) Vazios múltiplos não deverão exceder um total combinado de 20% do comprimento da zona de fusão.
- (3) Quando vazios forem detectados, seções ou exames adicionais deverão ser feitos para verificar se o vazio não segue um caminho diametral conectando com a área da junta que contém pressão. [Ver Figura QF-466, ilustração (c).]

TESTES DE PRESSÃO QF-142

Cupons de teste QF-142.1.1.

(a) Os cupons de teste de junta de fusão devem ser feitos com tubo mínimo NPS 8 (DN 200) DR 11 ou o tamanho máximo a ser fundido, o que for menor.

NOTA: Relação de Dimensão (DR) = Diâmetro Externo \div Mínimo Grossura.

- (b) Os cupons de teste preenchidos deverão conter tubo em ambos os lados da junta de topo ou parede lateral com um comprimento mínimo de 1,5 vezes o diâmetro externo da junta (cabeçalho) ou 12 pol. (300 mm), o que for maior, da junta fundida até a junta livre. fechamentos finais nas extremidades da montagem.
- (c) O teste deve ser realizado de acordo com ASTM D3035 ou ASTM F714 para tubos, ou ASTM F905 para acessórios de sela, conforme aplicável.
- (d) Os cupons de teste de junta de fusão manual devem ser feitos com um máximo de tubo NPS 6 (DN 150) DR 11 ou o tamanho máximo a ser fundido, o que for menor.

Condições de teste QF-142.1.2. (a) Temperatura de teste. Todos os testes devem ser realizados a $176^{\circ}\text{F} \pm 4^{\circ}\text{F}$ ($80^{\circ}\text{C} \pm 2^{\circ}\text{C}$).

- (b) Pressão de teste. Os conjuntos devem ser submetidos às tensões das fibras do tubo da seguinte forma:
- (1) Material PE2708: 580 psi (4,0 MPa) por 1.000 horas ou 670 psi (4,6 MPa) por 170 horas
- (2) Material PE3608: 580 psi (4,0 MPa) por 1.000 horas ou 670 psi (4,6 MPa) por 170 horas

(3) Material PE4710: 660 psi (4,5 MPa) por 1.000 horas ou 750 psi (5,2 MPa) por 200 horas

Procedimento de teste QF-142.1.3. Os testes de pressão sustentada em temperatura elevada devem ser realizados de acordo com ASTM D3035 ou ASTM F714 para tubos, ou ASTM F905 para acessórios de sela.

QF-142.1.4 Critérios de Aceitação. Quaisquer falhas dentro dos prazos especificados serão do tubo, independentemente da junta. Com uma falha de tubo dúctil, o tempo médio antes da falha para todas as três amostras não deve ser inferior ao tempo especificado. Se ocorrer mais de uma falha de tubo dúctil na pressão mais alta, a pressão do teste pode ser reduzida e repetida até que resultados de 1.000 horas sejam obtidos. Quaisquer falhas frágeis exigirão novos testes usando tubos diferentes.

QF-142.2Teste de pressão sustentada em temperatura elevada- Eletrofusão. Esses testes avaliam a resistência ao crescimento lento de trincas em pontos de concentração de tensão devido ao projeto de conexão por eletrofusão.

Cupons de teste QF-142.2.1. Quatro cupons de teste devem ser preparados e condicionados de acordo com ASTM F1055. A designação PE do material do tubo não deve ser inferior à do acessório de eletrofusão.

Condições de teste QF-142.2.2. Os conjuntos devem ser submetidos às seguintes tensões nas fibras do tubo: *(a) Temperatura* . Todos os testes devem ser realizados a $176^{\circ}F \pm 4^{\circ}F (80^{\circ}C \pm 2^{\circ}C)$.

- (b) Pressão de teste . Os conjuntos devem ser submetidos às tensões das fibras do tubo da seguinte forma:
- (1) Material do tubo PE2708: 580 psi (4,0 MPa) por 1.000 horas ou 670 psi (4,6 MPa) por 170 horas
- (2) Material do tubo PE3608: 580 psi (4,0 MPa) para 1.000 horas ou 670 psi (4,6 MPa) por 170 horas
- (3) Material do tubo PE4710: 660 psi (4,5 MPa) por 1.000 horas ou 750 psi (5,2 MPa) por 200 horas

Procedimento de teste QF-142.2.3. O teste de pressão sustentada em temperatura elevada deve ser realizado de acordo com ASTM F1055.

QF-142.2.4 Critérios de Aceitação. Quaisquer falhas dentro dos períodos de tempo especificados deverão ser do tubo, independentemente da conexão ou junta, e deverão ser do tipo "frágil" e não "dúcteis". Se a falha do tubo dúctil ocorrer na pressão mais alta, a pressão do teste pode ser reduzida e repetida até que sejam obtidos resultados de 1.000 horas ou até que falhas frágeis do tubo sejam alcançadas.

ð 19 Þ **QF-142.3 Pressão Mínima de Ruptura Hidráulica.** Este teste avalia a capacidade de ruptura a curto prazo da junta fundida, a fim de identificar quaisquer fraquezas

fundamentais na integridade do conjunto. Este teste deve ser realizado de acordo com ASTM D1599.

QF-142.3.1

- (a) Eletrofusão. Quatro cupons de teste de ruptura devem ser preparados e condicionados de acordo com ASTM F1055. A classificação PE do material do tubo não deve ser inferior à do acessório de eletrofusão.
- (b)Fusão de bunda. Quatro cupons de teste de ruptura devem ser preparados e condicionados de acordo com os requisitos de teste de ruptura hidrostática da ASTM D3035.

Condições de teste QF-142.3.2. (a) Temperatura de teste. O teste deve ser realizado a $73^{\circ}F \pm 4^{\circ}F$ ($23^{\circ}C \pm 2^{\circ}C$).

- (b) Pressão de teste. A pressão mínima de ruptura hidráulica do corpo de teste não deve ser inferior à necessária para produzir a seguinte tensão nas fibras do tubo:
 - (1) Materiais do tubo PE2708: 2.520 psi (17,4 MPa)
 - (2) Materiais do tubo PE3608: 2.520 psi (17,4 MPa)
 - (3) Materiais do tubo PE4710: 2.900 psi (20 MPa)
- $\mbox{\bf QF-142.3.3}$. Os cupons devem ser testados de acordo com ASTM D1599.
- **QF-142.3.4 Critérios de Aceitação.** A montagem não deve falhar na conexão de eletrofusão ou na junta fundida.

TESTES DE DOBRA QF-143

Esses testes são projetados para transmitir tensões de flexão a uma amostra de plástico fundido para avaliar a solidez da junta fundida.

ð 19 Þ QF-143.1 Teste de curvatura reversa (RBT)

Este teste é para juntas de fusão de topo ou parede lateral de tubo PE com espessura de parede de aproximadamente 1 pol. (25 mm) ou menos, mas pode ser usado para tubos mais grossos.

QF-143.1.1 Amostras de Teste. As amostras de teste de dobra reversa devem ser cortadas com uma largura mínima de 1,5 vezes a espessura do corpo de teste para teste e removidas conforme mostrado na Figura QF-463, ilustração (a) ou (c).

QF-143.1.2 Condições de Teste — Temperatura de Teste. 0 teste de curvatura reversa deve ser realizado a uma temperatura entre 16°C e 27°C (60°F a 80°F).

Procedimento de teste QF-143.1.3.

- (a) Um corpo de prova deve ser dobrado para colocar a superfície externa da junta em tensão. Para fusão de topo, um corpo de prova adicional deve ser dobrado para colocar a superfície interna da junta sob tensão.
- (b) O processo de dobra deve garantir que as extremidades das amostras entrem em contato umas com as outras.

(c) Os testes devem ser realizados de acordo com ASTM F2620, Apêndice X4.

Teste de curvatura lateral de fusão de topo guiada QF-143.2 ő 19 þ (GSBT)

Este teste é limitado a juntas de fusão de topo de tubos PE com espessura de parede superior a 1 pol. (25 mm).

QF-143.2.1 Amostras de Teste.

- (a) As amostras de teste devem ser removidas do corpo de prova fundido com o cordão virado permanecendo nas superfícies externa e interna. Uma tira com a espessura total da placa de teste e medindo aproximadamente 1 pol. (25 mm) de largura e 18 pol. (450 mm) de comprimento deve ser removida ao longo do eixo longitudinal da placa de teste, com a junta localizada aproximadamente no centro da tira. Veja a Figura QF-463, ilustração (b).
- (b) Planeie ou usine a largura até 0,25 pol. ± 0,02 pol. (6,4 mm ± 0,5 mm) com um acabamento liso em ambos os lados. Veja a Figura QF-463, ilustração (c).

QF-143.2.2

- (a) Temperatura de teste. Conduza o GSBT entre 16°C e 27°C (60°F a 80°F).
- (b) Teste de velocidade. O tempo decorrido do teste deve estar entre 30 segundos e 60 segundos.

QF-143.2.3 Procedimento de teste de curvatura lateral guiada.

QF-143.2.3.1 Gabaritos. Os corpos de prova devem ser dobrados em um gabarito de teste que consiste em um membro fixo com dois mandris de suporte para apoiar o corpo de prova enquanto a força é aplicada. O carneiro hidráulico, utilizado para fornecer a força de flexão, também é acoplado ao gabarito e possui um aríete preso na extremidade do cilindro. Veja Figura QF-463, ilustração (d).

QF-143.2.3.2 Procedimento de Dobra. Posicione a amostra de teste de flexão lateral com a junta de fusão de topo no centro do gabarito entre os mandris de suporte. Posicione o aríete no centro do cordão de fusão na amostra de teste. Mova o êmbolo lentamente até que ele entre em contato com a amostra de teste e fique alinhado com o cordão de fusão. Comece a aplicar a força de flexão e desvie a amostra de teste de flexão lateral. O teste é concluído quando a amostra de teste é dobrada a um ângulo máximo incluído de 90 graus, conforme mostrado na Figura QF-463, ilustração (d) ou até que ocorra falha.

A superfície convexa da amostra deve ser examinada visualmente após o teste, com a amostra dentro ou removida do suporte de texto. Devido ao retorno elástico da amostra, recomenda-se o exame imediatamente após a remoção do acessório.

QF-143.2.3.3 Critérios de Aceitação. A amostra de teste não deve quebrar ou apresentar rachaduras ou fraturas na superfície convexa (externa) na interface de fusão durante este teste.

Teste de curvatura por eletrofusão QF-143.3. Este teste é usado para avaliar a integridade de acoplamentos e acessórios de eletrofusão. É utilizado para acoplamentos e conexões NPS 12 (DN 300) e superiores.

QF-143.3.1 Amostras de Teste.

- (a) Acessórios desoquete (envoltório completo) . Os cupons de teste devem ser preparados e condicionados , com quatro amostras cortadas de cada metade da conexão e usinadas com largura de ^{1/16 pol. (1,5 mm)} de acordo com ASTM F1055. Veja a figura QF-467 , ilustração (a).
- (b) Selas (não completas). A pilha e a metade inferior do tubo devem ser removidas. A sela deve ser cortada ao meio na direção transversal e depois cada metade cortada novamente na direção longitudinal conforme mostrado na Figura QF-467, ilustração (c). As fatias da amostra devem ser removidas em todas as quatro bordas cortadas e usinadas em ^{1/16} pol. (1,5 mm) de largura através da base de fusão do encaixe da sela. Dois quartos diagonais serão utilizados para as amostras transversais e os dois quartos diagonais restantes serão utilizados para as amostras longitudinais. Veja a Figura QF-467, ilustração (c).
- **QF-143.3.2** Condições de Teste Temperatura de Teste. O teste deve ser realizado a $73^{\circ}\text{F} \pm 4^{\circ}\text{F}$ ($23^{\circ}\text{C} \pm 2^{\circ}\text{C}$), salvo especificação em contrário.

QF-143.3.3

- (a) A seção transversal das amostras usinadas deve ser inspecionada quanto a descontinuidades visuais.
- (b) Cada amostra de $^{1/16}$ pol. (1,5 mm) de largura deve ser colocada em uma braçadeira de modo que a linha de ligação entre a conexão e o tubo fique localizada no plano de curvatura . Todo o comprimento da ligação deve ser flexionado 90 graus ao longo do plano de flexão quatro vezes em ambas as direções. Veja a Figura QF-467 , ilustração (b).

QF-143.3.4 Critérios de Aceitação.

- (a) A seção transversal das amostras usinadas deve atender aos critérios de OF-141.1.
- (b) A separação da amostra ao longo da linha de fusão constitui falha da amostra. Separações menores nos limites externos da fonte de calor de fusão e vazios entre os fios são aceitáveis, desde que os vazios não excedam os limites de QF-141.1 . A falha dúctil no tubo, na conexão ou no material de isolamento do fio é aceitável, desde que a interface de ligação permaneça intacta.

TESTES DE TRAÇÃO QF-144

QF-144.1 Teste de impacto de tração de alta velocidade (HSTIT). Este método de teste é projetado para transmitir energia de impacto de tração a uma amostra de tubo de polietileno (PE) fundido de topo para avaliar sua ductilidade.

QF-144.1.1 Amostras de Teste.

- (a) As amostras de teste devem ser removidas do corpo de prova fundido com o cordão virado permanecendo nas superfícies do diâmetro externo e do diâmetro interno. As amostras para espessuras de placas de teste menores ou iguais a 2 pol. (50 mm) devem incluir toda a espessura da parede da junta fundida. Amostras para espessuras de cupom de teste de 2 pol. (50 mm) e maiores podem ser cortadas em tiras aproximadamente iguais entre 1 pol. (25 mm) e 2,5 pol. (64 mm) de largura para teste com cada segmento testado individualmente, de modo que a cruz completa seção é testada.
- (b) Os corpos de prova devem ser preparados por usinagem para atingir as dimensões indicadas na Figura QF-464, com os cordões recortados permanecendo intactos.
- (c) Uma superfície lisa, livre de falhas, arranhões ou imperfeições visíveis deve permanecer em todas as faces da área reduzida, sem entalhes, ranhuras ou cortes inferiores que excedam as tolerâncias dimensionais fornecidas na ASTM F2634. Marcas deixadas por operações de usinagem grosseira deverão ser removidas e as superfícies deverão ser alisadas com lixa (grão 600 ou mais fina) com as pinceladas de lixamento aplicadas paralelamente ao eixo longitudinal do corpo de prova.
- (d) Marque as amostras de teste na área fora do furo com a identificação da amostra aplicável usando um marcador permanente indelével de cor contrastante ou uma ferramenta de gravação.
- (e) Condicione as amostras de teste a 73° F $\pm 4^{\circ}$ F (23° C $\pm 2^{\circ}$ C) por pelo menos 1 hora antes da realização do teste.

QF-144.1.2

- (a) Temperatura de teste. Conduza o teste de impacto de alta velocidade a uma temperatura de 73°F ± 4°F (23°C ± 2°C), salvo especificação em contrário.
- (b) Teste de velocidade. A velocidade do teste deve estar de acordo com a Tabela QF-144.2 com uma tolerância de velocidade de teste de +0,5 pol./seg a -1 pol./seg (+13 mm/s a -25 mm/s).

	QF-144.2 ed Requirements
WallThickness	TestingSpeed
≤ 1.25 in.(32mm) >1.25 in.(32mm)	6 in./sec(150mm/s) 4 in /sec(100mm/s)

Procedimento de teste QF-144.1.3

- (a) Configure a máquina e defina a velocidade do teste para a taxa especificada em QF-144.1.2(b).
- (b) Prenda cada amostra na ferramenta de manilha da máquina de teste, alinhando o longo eixo da amostra e das ferramentas com a direção de tração da máquina de teste.
- (c) Os testes devem ser realizados de acordo com ASTM F2634.

- (d) Avalie a fratura do corpo de prova para determinar o modo de falha e anote os resultados no registro do teste e no PQR.
- **Registro de teste QF-144.1.4.** O HSTIT deve ser documentado através da preparação de um registro de teste que inclua as seguintes informações:
 - (a) velocidade de teste aplicada
 - (b) temperatura de teste observada
 - (c) verificação da dimensão do espécime
 - (d) dados de calibração da máquina de teste
 - (e) identificação da amostra de teste
 - (f) data do teste
 - (g) identificação do operador de teste
 - (h) testando o modo de falha e aceitação ou rejeição
 - (i) identificação do equipamento de teste
- **QF-144.1.5 Critérios de Aceitação.** O modo de falha deve ser dúctil, sem evidência de falha frágil na interface de fusão. Consulte a Figura QF-465, ilustrações (a) a (d), para exemplos de avaliação.
- **QF-144.2 Teste de resistência de carga axial por eletrofusão.** Este teste avalia a capacidade de uma junta de eletrofusão tipo soquete de transmitir cargas axiais.

QF-144.2.1 Amostras de Teste.

- (a) Exceto conforme permitido em (b), os corpos de prova e amostras de teste de tração devem ser preparados e condicionados de acordo com ASTM F1055. Os testes de tração devem ser feitos em um conjunto completo de teste de eletrofusão, e não em tiras de amostra cortadas do cupom.
- (b) Quando o equipamento para realizar testes de tração em escala real em corpos de teste maiores que NPS 8 (DN 200) não estiver disponível, o teste de resistência a cargas axiais deverá ser realizado através de um teste de descascamento mais um teste de pressão hidrostática de curto prazo para cada temperatura do material.
- (1) Teste de descascamento . Quatro amostras devem ser cortadas em intervalos de aproximadamente 90 graus de cada amostra de teste e preparadas conforme mostrado na Figura QF-469 , ilustração (a).
- (2) Teste Hidrostático de Curto Prazo . Para garantir que as forças axiais sejam exercidas apenas na junta de fusão, os cupons de teste devem ser construídos usando segmentos de tubo flangeados ou tampados, de modo que essencialmente nenhum tubo exposto (não reforçado) se projete para fora do soquete. Veja a Figura QF-470 .

Condições de teste QF-144.2.2. (a) Temperatura de teste . Os testes serão realizados a $73^{\circ}F \pm 4^{\circ}F$ ($23^{\circ}C \pm 2^{\circ}C$).

(b) Velocidade do teste de descascamento . A carga de teste de destacamento deve ser aplicada a uma taxa de 0,2 pol./min (5 mm/min).

Procedimento de teste QF-144.2.3.

- (a) Teste de tração . Os testes devem ser realizados de acordo com a ASTM F1055, utilizando o aparelho de teste descrito na ASTM D638.
- (b) Teste de descascamento . As amostras devem ser submetidas a uma carga de tração conforme mostrado na Figura QF-469, ilustração (b) até a ruptura conforme mostrado na Figura QF-469, ilustração (c).
 - (c) Teste Hidrostático de Curto Prazo.
- (1) Os cupons de teste construídos de acordo com QF-144.2.1(b)(2) devem ser preenchidos com água.
- (2) O cupom de teste deve ser pressurizado usando o aparelho descrito em ASTM D1599 até a pressão mostrada na Tabela QF-144.2.3 a uma taxa suficiente para atingir a pressão de teste completa dentro de 60 segundos.
- (3) O cupom de teste deve permanecer sob pressão total de teste por um período não inferior a 5 minutos.

QF-144.2.4 Critérios de Aceitação.

- (a) Teste de tração . Os cupons de teste menores ou iguais a NPS 8 (DN 200) não devem falhar no tubo ou conexão quando submetidos a uma tensão de tração que faça com que o tubo ceda a um alongamento de 25% ou superior, ou faça com que o tubo quebre fora do área articular. O rendimento deve ser medido apenas no tubo, independente da conexão ou junta.
- (b) Teste de descascamento . Amostras para tamanhos maiores que NPS 8 (DN 200) não devem se separar na interface de fusão de maneira frágil. São permitidas falhas dúcteis entre os fios, rompimento da parede do acoplamento ou da parede do tubo e separação de até 15% nos limites externos da fonte de calor [ver Figura QF-469 , ilustração (c) para exemplos].
- (c) Teste Hidrostático de Curto Prazo . Os cupons de teste para tamanhos maiores que NPS 8 (DN 200) não devem romper ou romper a conexão ou interface de fusão.

Testes de resistência a esmagamento e impacto QF-145 ỡ 19 Þ

Testes de esmagamento e testes de resistência ao impacto avaliam a integridade das juntas de eletrofusão e de fusão da parede lateral.

Teste de esmagamento QF-145.1. Os testes de esmagamento são usados para avaliar juntas de eletrofusão do tipo soquete (envoltório completo) ou do tipo sela (não envoltório completo). Eles são necessários para tamanhos de tubos inferiores a NPS 12 (DN 300) e podem ser usados como uma alternativa ao teste de curvatura por eletrofusão para tamanhos de tubos NPS 12 (DN 300) e superiores.

QF-145.1.1 Amostras de Teste.

- (a) Tipo de soquete . Os cupons de teste de esmagamento de junta tipo soquete devem ser preparados e condicionados, e as amostras removidas cortando-as ao meio longitudinalmente nas zonas de fusão de acordo com a ASTM F1055. Veja a Figura QF-466, ilustração (a).
- (b) Tipo de sela . Os cupons de teste de esmagamento do tipo sela devem ser preparados, condicionados e testados de acordo com ASTM F1055. Veja a Figura QF-466, ilustração (b).

Table	QF-144.2.3

PipeMaterial	TestPressure
PE2708	630 psig(4.3 MPa)
PE3608	725 psig(5.0 MPa)
PE4710	725 nsig(5 0MPa)

7

QF-145.1.2 Condições de Teste – Temperatura de Teste. O teste deve ser realizado a 73°F ± 4°F (23°C ± 2°C), salvo especificação em contrário.

Procedimento de teste QF-145.1.3.

- (a) Tipo de soquete . O teste de esmagamento deve ser realizado em cada metade da extremidade, fixando-o a uma distância de 1 $^{1/4}$ pol . ($_{32}$ mm) dos fios mais externos e fechando as mandíbulas até que as paredes internas do tubo se encontrem de acordo com a ASTM F1055. Veja a Figura QF-466 , ilustração (b).
- (b) Tipo de sela . O teste de esmagamento deve ser realizado colocando as mandíbulas de uma morsa ou prensa hidráulica dentro
- $_{1/2}$ pol. (13 mm) das bordas da sela e apertando até que as paredes internas do tubo se encontrem, de acordo com ASTM F1055 . Veja a Figura QF-466 , ilustração (c).

QF-145.1.4 Critérios de Aceitação. A separação da conexão do tubo na interface de fusão constitui uma falha no teste, exceto que uma pequena separação nos limites externos da fonte de calor de fusão, até 15% do comprimento de fusão, é aceitável. A falha dúctil no tubo, na conexão ou no material de isolamento do fio é aceitável, desde que a interface de ligação permaneça intacta.

Teste de resistência ao impacto QF-145.2. Testes de^o 19 impacto são usados para avaliar juntas de conexão de ramificação do tipo sela.

QF-145.2.1 Amostras de Teste. As amostras de teste de impacto devem ser preparadas e condicionadas de acordo com ASTM F1055 para eletrofusão ou ASTM F905 para fusão de paredes laterais.

QF-145.2.2 Condições de Teste – Temperatura de Teste. O teste deve ser realizado a $73^{\circ}F \pm 4^{\circ}F$ ($23^{\circ}C \pm 2^{\circ}C$).

QF-145.2.3 Amostras de Teste. A conexão do ramal da junta deverá ser impactada em uma direção paralela ao eixo do tubo com uma força suficiente para quebrar o corpo ou outra parte da amostra. O dispositivo de teste e o método de teste devem estar de acordo com ASTM F905.

ð **19**

QF-145.2.4 Critérios de Aceitação. A ruptura deverá iniciar fora da área da junta sem falha da junta. Para selas de eletrofusão, a separação na interface de fusão superior a 15% do comprimento de fusão nos limites externos da fonte de calor de fusão constitui falha no teste.

ARTIGO XXII QUALIFICAÇÕES DO PROCEDIMENTO DE FUSING

QF-200 GERAL

Cada organização deve preparar Especificações de Procedimento de Fusão (FPS) ou Especificações de Fusão Padrão (SFPS ou MEFPS) escritas conforme definido em QF-201 para fornecer orientação ao operador de fusão para fazer juntas fundidas de produção.

ð 19 Þ QUALÍFICAÇÃO DO PROCEDIMENTO QF-201 QF-

201.1Especificação do procedimento de fusão (FPS)

- (a) Especificação do procedimento de fusão (FPS). Um FPS é um procedimento de fusão escrito qualificado por uma organização de acordo com as regras desta Seção.
- (b) Conteúdo do FPS. O FPS concluído deverá abordar todas as variáveis essenciais e não essenciais para cada processo de fusão usado no FPS. As variáveis essenciais e não essenciais para fusão estão descritas na Tabela QF-254 para fusão de topo, Tabela QF-255 para eletrofusão e Tabela QF-256 para fusão de topo manual. A organização pode incluir qualquer outra informação no FPS que possa ser útil na confecção de uma junta fundida.
- (c) Mudanças. Mudanças nas variáveis essenciais documentadas exigem requalificação do FPS.

Especificações do procedimento de fusão padrão QF-201.2

- (a) Especificação de procedimento de fusão padrão (SFPS)
- (1) Pré-requisitos. Um SFPS é uma especificação de procedimento de fusão que contém variáveis aceitáveis de fusão de polietileno (PE) com base nas práticas e testes padrão da indústria, conforme definido na ASTM F2620. Um SFPS pode ser usado para fusão de produção por organizações sem qualificação adicional.
- (2) Conteúdo do SFPS. O SFPS deverá abordar todas as variáveis essenciais e não essenciais listadas na Tabela QF-254, Tabela QF-256 ou Tabela QF-257. Além disso, o SFPS incluirá todas as condições listadas em QF-221.1. A organização pode incluir qualquer informação adicional no SFPS que possa ser útil na confecção de uma junta fundida.
- (3) Mudanças. Mudanças nas variáveis ou condições essenciais de um SFPS além dos limites especificados em QF-221.1, QF-221.2, Tabela QF-254, Tabela QF-256 ou Tabela QF-257 exigirão a qualificação de um FPS.

- (b) Especificação de procedimento de eletrofusão qualificado do fabricante (MEFPS)
- (1) Pré-requisitos. Um MEFPS é um procedimento de eletrofusão que foi qualificado por um fabricante de acessórios de eletrofusão, com base na prática padrão da indústria, de acordo com o Plastics Pipe Institute (PPI), Nota Técnica TN-34 e ASTM F1290, para o projeto de junta de eletrofusão específico do fabricante de acessórios de eletrofusão. , e qualificado pelo fabricante do acessório de eletrofusão de acordo com ASTM F1055 para definir os intervalos para as variáveis essenciais identificadas na Tabela QF-255 . Um MEFPS pode ser usado para produção por organizações que fundem acessórios qualificados do mesmo fabricante de acessórios de eletrofusão sem qualificação adicional.
- (2) Conteúdo do MEFPS. O MEFPS abordará todas as variáveis essenciais e não essenciais listadas na Tabela QF-255. Além disso, o MEFPS incluirá todas as condições listadas em QF-222.1. O fabricante ou empreiteiro pode incluir qualquer informação adicional no MEFPS que possa ser útil na confecção de uma junta fundida.
- (3) Mudanças. Mudanças nas variáveis ou condições essenciais de um MEFPS além dos limites especificados em QF-222.1 ou na Tabela QF-255 exigirão a qualificação de um FPS.
- **QF-201.3 Formato do FPS, SFPS ou MEFPS.** As informações que devem ser incluídas no FPS, SFPS ou MEFPS podem estar em qualquer formato, escrito ou tabular, para atender às necessidades de cada organização, desde que todas as variáveis essenciais e não essenciais descritas no QF-250 e os parâmetros especificados no QF-220 conforme aplicável, são abordados. Os formulários QF-482(a) , QF-482(b) e QF-483(c) foram fornecidos como formatos sugeridos para preparar o FPS, SFPS ou MEFPS.
- **QF-201.5** Cada organização que qualifica seu próprio FPS deverá preparar um registro de qualificação de procedimento (PQR) definido da seguinte forma:
 - (a) Registro de Qualificação de Procedimento (PQR). Um registro da gama de variáveis essenciais documentadas durante a fusão do(s) cupom(s) de teste e os resultados dos testes visuais e mecânicos necessários realizados.
 - (b) Conteúdo do PQR. O PQR preenchido deverá documentar os intervalos para todas as variáveis essenciais listadas no QF-250 durante a fusão do(s) cupom(s) de teste. Variáveis não essenciais observadas durante a fusão do cupom de teste podem ser registradas a critério da organização.
- O PQR deve ser certificado pela organização como um registro verdadeiro e preciso das variáveis registradas durante a fusão do(s) cupom(s) de teste e dos exames e testes exigidos especificados em QF-140.
 - (c) Alterações no PQR. Alterações no PQR não são permitidas, exceto para correções editoriais documentadas ou aquelas que utilizam adendos. Uma organização pode ser autorizada a fundir materiais diferentes daqueles usados na qualificação FPS, quando os materiais alternativos são

- atribuídos a um grupo de materiais no QF-420 cujas propriedades de fusão são consideradas essencialmente idênticas. Informações adicionais podem ser incorporadas em um PQR posteriormente, desde que as informações sejam comprovadas como tendo sido associadas às condições de qualificação originais por registros de laboratório ou evidências documentadas semelhantes. Todas as alterações em um PQR exigem recertificação (incluindo data) pela organização.
- (d) Formato do PQR. As informações exigidas para constar do PQR podem estar em qualquer formato, escrito ou tabular, para atender às necessidades de cada organização, desde que sejam incluídas todas as variáveis essenciais descritas no QF-250 . Os tipos e número de testes e seus resultados serão informados no PQR. Formulários QF-483(a), QF-483(b) e
- QF-483(c) foram fornecidos como formatos sugeridos para a preparação do PQR. Quando necessário, esboços ou informações adicionais podem ser anexados ou referenciados para registrar as variáveis necessárias.
- (e) Disponibilidade do PQR. Os PQRs que suportam um FPS a ser usado em operações de fusão de produção deverão estar disponíveis para revisão.
- (f) Vários FPSs com um PQR ou vários PQRs com um FPS. Vários FPSs podem ser preparados a partir dos dados do teste de qualificação registrados em um único PQR. Um único FPS pode abranger a gama de variáveis essenciais qualificadas representadas por múltiplos PQRs que suportam a combinação qualificada e a gama de variáveis essenciais.

QF-202 TIPO DE TESTES NECESSÁRIOS ô

19 PQF-202.1 Testes Mecânicos

- **QF-202.1.1** *Teste de impacto de tração de alta velocidade (HSTIT).* As amostras devem ser preparadas para juntas de fusão de topo de acordo com a Figura QF-464 e testadas de acordo com QF-144.1.1 . O número mínimo de amostras a serem testadas será o seguinte:
- (a) para amostras de tubos inferiores a 4 NPS (DN 100): pelo menos duas amostras removidas dos cupons de teste de tubos fundidos em intervalos de aproximadamente 180 graus de distância
- (b) para amostras de tubos 4 NPS (DN 100) e superiores: pelo menos quatro amostras removidas dos cupons de teste de tubos fundidos em intervalos de aproximadamente 90 graus
- (c) outras formas de produtos: pelo menos duas amostras removidas dos cupons de teste fundidos

QF-202.1.2 Testes de pressão sustentada em temperatura elevada para fusão de topo, fusão de parede lateral e eletrofusão devem ser conduzidos de acordo com **QF-142.1** ou

QF-142.2, conforme aplicável.

QF-202.1.3 Os testes mínimos de pressão de ruptura hidráulica para eletrofusão ou juntas de fusão de topo devem ser realizados de acordo com **QF-142.3** .

QF-202.1.4 Os testes de flexão devem ser realizados de acordo com **QF-143.3** para juntas por eletrofusão.

- **QF-202.1.5** Os testes de resistência à carga axial por eletrofusão (tração ou descascamento mais hidrostático de curto prazo) devem ser realizados de acordo com **QF-144.2**.
- **QF-202.1.6** Os testes de esmagamento por eletrofusão devem ser realizados de acordo com QF-145.1.
- $\mbox{\bf QF-202.1.7}$ Os testes de resistência ao impacto por eletrofusão e fusão lateral devem ser realizados de acordo com $\mbox{\bf QF-145.2}$.
- **QF-202.1.8** Se qualquer amostra de teste exigida por QF-202.1 não atender aos critérios de aceitação aplicáveis, o cupom de teste será considerado inaceitável.
- (a) Quando for possível determinar que a causa da falha não está relacionada a variáveis de fusão selecionadas ou aplicadas incorretamente, amostras de teste adicionais podem ser removidas o mais próximo possível da localização original da amostra para substituir as amostras de teste que falharam. Se não houver material suficiente disponível, outro cupom de teste poderá ser fundido utilizando os parâmetros de fusão originais.
- (b) Quando tiver sido determinado que a falha do teste foi causada por uma ou mais variáveis essenciais selecionadas ou aplicadas incorretamente, um novo cupom de teste pode ser fundido com alterações apropriadas nas variáveis que foram determinadas como a causa do teste. falha.
- (c) Quando for determinado que a falha no teste foi causada por uma ou mais condições de fusão diferentes das variáveis essenciais, um novo conjunto de cupons de teste poderá ser fundido com as alterações apropriadas nas condições de fusão que foram determinadas como a causa da falha no teste. Se o novo teste for aprovado, as condições de fusão que foram determinadas como a causa da falha no teste anterior deverão ser abordadas pela organização para garantir que as propriedades exigidas sejam alcançadas em todas as juntas fundidas de produção.

QF-202.2 para qualificar o FPS

ð **19** Þ

QF-202.2.1 Fusão de extremidade e parede lateral de polietileno

- (a) Fusão de topo
- (1) Para tubos com espessura de parede menor ou igual a 2 pol. (50 mm), um conjunto de amostras de teste deve ser preparado usando qualquer espessura de tubo menor ou igual a 2 pol. (50 mm), mas não inferior a ummetade da espessura do tubo a ser fundido na produção.
- (2) Para tubos com espessura de parede superior a 2 pol. (50 mm), um conjunto de cupons de teste deve ser preparado usando tubo de pelo menos 2 pol. (50 mm) de espessura, mas não inferior a metade da espessura máxima a ser fundida. Produção.
- (3) Os cupons de junta de fusão de topo devem ser preparados de acordo com o FPS usando as seguintes combinações de faixas de temperatura do aquecedor e faixas de pressão interfacial:
- (-a) alta temperatura da superfície do aquecedor e alta pressão interfacial, cinco juntas

(-b) alta

temperatura da superfície do aquecedor e baixa pressão interfacial, cinco juntas

- (-c) baixa temperatura da superfície do aquecedor e alta pressão interfacial, cinco juntas
- (-d) baixa temperatura da superfície do aquecedor e baixa pressão interfacial, cinco juntas
- (4) Cada junta fundida estará sujeita a exame visual conforme OF-141.
- (5) Duas juntas fundidas de cada combinação devem ser avaliadas usando testes de pressão sustentada em temperatura elevada para tubos especificados em QF-142.1.
- (6) Três juntas fundidas de cada combinação descrita em (3) devem ser avaliadas usando o teste de impacto de tração em alta velocidade (HSTIT) especificado em QF-144.1 .
 - (b) Fusão da parede lateral
- (1) Os cupons de fusão da parede lateral devem ser preparados para cada projeto de base de encaixe em sela de acordo com o FPS, usando as temperaturas e pressões especificadas do aquecedor. Testes bem-sucedidos qualificarão o FPS para a temperatura real do aquecedor aplicada ±10°F (±5,5°C) e para pressões manométricas reais aplicadas ±10%.
- (2) Duas juntas fundidas para cada projeto de base de encaixe em sela devem ser avaliadas usando os testes de pressão sustentada em temperatura elevada especificados em QF-142.1.
- (3) Duas juntas fundidas para cada projeto de base de encaixe em sela deverão ser avaliadas pelo teste de resistência ao impacto de fusão da parede lateral especificado em QF-145.2.

QF-202.2.2 Eletrofusão de Polietileno

- (a) Os acessórios devem ser selecionados aleatoriamente nas quantidades mostradas na Tabela QF-202.2.2, juntamente com os segmentos de tubo necessários para fazer os cupons fundidos, e todo o material deve ser preparado e condicionado por um mínimo de 16 horas imediatamente antes da fusão, do seguinte modo:
- (1) metade na temperatura mais baixa do material a ser fundido na produção e metade na temperatura mais alta do material a ser fundido na produção
- (2) dois cupons de baixa temperatura fundidos em ambiente de baixa temperatura e dois cupons de alta temperatura fundidos em ambiente de alta temperatura são necessários para cada um dos seguintes testes, que devem ser realizados nas temperaturas especificadas em QF-100 para cada teste:

```
(-a) QF-202.1.2
(-b) QF-202.1.3
-c) QF-202.1.4 ou QF-202.1.6
(-d) para conexões de soquete QF-202.1.5
```

- (-e) para conexões de sela, QF-202.1.7 quando exigido pelos documentos contratuais
- (b) A falha de uma das quatro amostras testadas em cada teste é causa de falha. Alternativamente, quatro amostras adicionais podem ser produzidas na temperatura de união da amostra com falha e testadas novamente. A falha de qualquer uma dessas quatro amostras adicionais constitui falha no teste.

	Electrofusion P			F-202.2 ificatio		Coupoi	ıs Reqi	uired			
		≤NF	eket PS 8 I 200)	>8 <nps (="" 12="" <nps="" socket="" ≥nps="">DN 200 ≥NPS 12 (<dn (≥dn="" 300)="" 300)<="" th=""><th colspan="2">ddle PS 12 N 300) te (1)]</th></dn></nps>		ddle PS 12 N 300) te (1)]					
To at Duo and are	Deference	1	III:-h		oning an	ı	<u> </u>		· ` ` ` ·		III-l
Test Procedure Elevated temperature sustained pressure test	Reference QF-202.1.2/ QF-142.1	2 2	High 2	Low 2	High 2	Low 2	High 2	Low 2	High 2	Low 2	High 2
Minimum hydraulic quick burst pressure test	QF-202.1.3/ QF-142.2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Joint integrity crush test [Note (3)]	QF-202.1.6/ QF-145.1	2	2	2	2			2	2		
Electrofusion bend [Note (3)]	QF-202.1.4/ QF-143.3					2	2			2	2
Electrofusion axial load resistance-tensile	QF-202.1.5/ QF-144.2	2	2								
Peel test	QF-202.1.5/ QF-144.2.1(b)(1)			1	1	1	1				
Short-term hydrostatic	QF-202.1.5/ QF-144.2.1(b)(2)			1	1	1	1				
Impact resistance [Note (4)]	QF-202.1.7/ QF-145.2							2	2		

NOTES:

- (1) Size listed is that of the branch connection.
- (2) Fitting manufacturer should be consulted prior to fusing outside of their recommended temperature range.
- (3) It is permissible to use specimens tested for the short-term hydrostatic test or minimum hydraulic quick-burst pressure test provided neither the joint area nor the pipe segment needed for crushing was a part of the failure mode in the quick-burst pressure test.
- (4) An impact resistance test is only required when specified in contract documents.

QF-202.2.3 Fusão Manual de Polietileno. (*a*) As juntas manuais de fusão de topo estão limitadas a NPS 6 (DN 150) e menores.

- (b) Os cupons conjuntos devem ser preparados de acordo com o FPS usando as seguintes combinações de faixas de temperatura do aquecedor:
 - (1) temperatura mais alta da superfície do aquecedor, cinco juntas
 - (2) temperatura mais baixa da superfície do aquecedor, cinco juntas
- (c) Quando o FPS exigir verificação de pressão por torque, então a alta pressão (verificada por torque) e a baixa pressão (verificada por torque) deverão ser testadas em cada extremo de temperatura.
- (d) Cada junta fundida estará sujeita a exame visual conforme OF-141.
- (e) As juntas fundidas devem ser testadas usando o teste de pressão de ruptura hidráulica para tubos especificado em QF-142.3
 - (f) A falha de qualquer junta de teste é causa de falha no teste.

QF-203 LIMITES DE POSIÇÕES QUALIFICADAS PARA PROCEDIMENTOS

A menos que especificado de outra forma pelas variáveis de fusão (QF-250), um procedimento qualificado em qualquer posição mostrada na Figura QF-461.2 se qualifica para todas as posições. Um operador de fusão que realiza e passa no teste de qualificação FPS é qualificado apenas para a posição testada quando a posição é uma variável essencial para a qualificação do operador. (Ver QF-301.2).

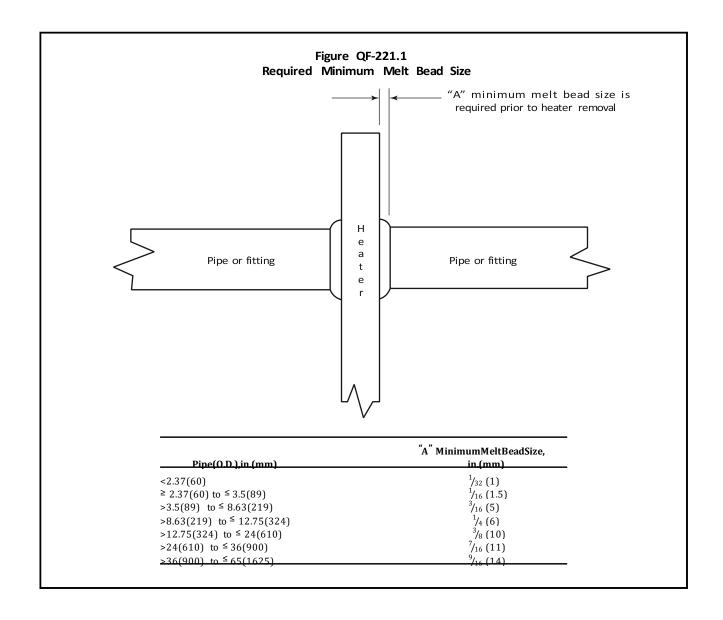
ESPECIFICAÇÕES DO PROCEDIMENTO DE FUSÍVEL PADRÃO QF-220

ESPECIFICAÇÃO DE PROCEDIMENTO DE FUSÍVEL PADRÃO QF-221 (SFPS)

QF-221.1 Fusão de topo de tubo de polietileno. Quando **ŏ 19** ▶ o procedimento de fusão é limitado às seguintes condições, o teste de qualificação do procedimento não é necessário. Se

- a organização se desviar das condições listadas abaixo, será necessário realizar testes de qualificação de procedimento de acordo com QF-202.2.
- (a) O material do tubo está limitado a PE 2708, PE 3608 e PE 4710 (ver QF-403.1).
- (b) O eixo do tubo é limitado à posição horizontal ±45 graus (ver QF-404.1).
- (c) As extremidades do tubo devem ser revestidas para estabelecer superfícies de contato paralelas e limpas que sejam perpendiculares à linha central do tubo em cada extremidade do tubo, exceto para juntas em esquadria. Quando as extremidades são unidas à pressão de arrasto, não deve haver folga visível.
- (d) Para juntas de fusão de topo em esquadria, as faces do tubo devem estar no ângulo específico para produzir a junta em esquadria. Quando as extremidades são unidas à pressão de arrasto, não deve haver folga visível.
- (e) As superfícies externas do tubo estão alinhadas dentro de 10% da espessura da parede do tubo (ver QF-402.2).
- (f) A pressão aplicada durante a fusão deve atender a um dos seguintes requisitos:
- (1) Para a fusão hidráulica, a pressão de arrasto deve ser medida e registrada. A pressão teórica de fusão deve ser calculada de modo que uma pressão interfacial de 60 psi a 90 psi (0,41 MPa a 0,62 MPa) seja aplicada às extremidades do tubo. A pressão manométrica da fusão de topo definida na máquina de fusão deve ser a pressão de fusão teórica mais a pressão de arrasto (ver QF-405.2).
- (2) Para fusão manual que exija verificação de torque, o torque de arrasto deve ser medido e registrado. O torque de fusão teórico aplicado deve ser calculado de modo que uma pressão interfacial de 60 psi a 90 psi (0,41 MPa a 0,62 MPa) seja aplicada às extremidades do tubo. O torque aplicado durante o processo de fusão será o torque de fusão teórico aplicado mais o torque de arrasto medido.

- (3) Para fusão manual que não requer verificação de torque, o tamanho mínimo do cordão (consulte a Figura QF-221.1) deve ser usado em vez de medições de torque ou pressão para verificar se a pressão adequada é aplicada durante a fusão.
- (g) A temperatura da superfície do aquecedor deve ser de 400°F a 450°F (200°C a 230°C) (ver QF-405.1).
- (h) O aquecimento inicial deve começar inserindo o aquecedor no espaço entre as extremidades do tubo e aplicando a pressão de fusão até que uma indicação de fusão seja observada ao redor da circunferência do tubo. Quando observada, a pressão deverá ser reduzida para pressão de arrasto e o acessório deverá ser travado na posição de modo que nenhuma força externa seja aplicada à junta durante o ciclo de absorção de calor.
- (i) As extremidades devem ser mantidas no lugar até que o tamanho mínimo do cordão seja formado entre as faces do aquecedor e as extremidades do tubo, conforme mostrado na Figura QF-221.1. Para tubos de 14 NPS (DN 350) e tamanhos maiores, o tempo mínimo de absorção de calor de 4,5 min por polegada (25 mm) de espessura da parede do tubo deve ser obtido) (consulte QF-405.3).
- (j) Depois que o tamanho adequado do cordão for formado, a máquina deverá ser aberta e o aquecedor removido. As superfícies das extremidades do tubo devem ser lisas, planas e livres de contaminação. As extremidades do tubo devem ser unidas e a pressão de fusão reaplicada.
- (k) O tempo máximo desde a separação das extremidades do tubo do aquecedor até que as extremidades do tubo sejam unidas não deve exceder o tempo fornecido na Tabela QF-221.2 (ver QF-405.4).
- (1) A pressão de fusão deverá ser mantida até que a junta esfrie, após o que o tubo poderá ser removido da máquina de união. O tempo mínimo de resfriamento na pressão de fusão será de 11 minutos por polegada (26 segundos por milímetro) da espessura da parede do tubo do membro mais espesso (ver QF-405.5).



- ö 19 Þ QF-221.2 Fusão de Parede Lateral de Polietileno. Quando o procedimento de fusão estiver limitado às seguintes condições, o teste de qualificação do procedimento não será necessário. Se a organização se desviar das condições listadas abaixo, será necessário realizar testes de qualificação de procedimento de acordo com QF-202.2.1(b).
 - (a) O material do tubo está limitado a PE 2708, PE 3608 e PE 4710.
 - (b) A ferramenta de fusão da parede lateral deve ser centralizada e fixada na plataforma e adequadamente apoiada.
 - (c) As superfícies de contato da plataforma e do encaixe da sela devem ser lixadas com um pano utilitário de grão 50 a 60 ou raspadas aproximadamente 0,007 pol. (0,178 mm) de profundidade com um dispositivo de raspagem que não mancha para remover oxidação e contaminação. Após lixamento ou raspagem, as superfícies devem ser limpas de toda poeira e resíduos com um pano seco, sem fiapos e não sintético.
 - (d) O aquecedor deve ser levado a 500°F (260°C) ± 10°F (5,5°C) e centralizado no coletor abaixo do encaixe da sela, que deve ser imediatamente pressionado contra o aquecedor com uma força de fusão de calor igual a um pressão interfacial de 60 psi (0,414 MPa) ± 10%, salvo especificação

- em contrário pelo fabricante da conexão. Quando uma indicação de fusão aparecer no coletor no vértice da sela, a pressão deverá ser reduzida para uma pressão de absorção de calor igual à pressão de arrasto, a menos que especificado de outra forma pelo fabricante do acessório da sela.
- (e) A pressão de absorção de calor deve ser mantida até que um cordão derretido de aproximadamente 1/16 pol. (1,5 mm) seja visível ao redor da circunferência da conexão, a menos que um tempo de aquecimento seja especificado pelo fabricante da conexão de sela
- (f) Depois que o tamanho adequado do cordão for formado (ou o tempo de aquecimento for alcançado), o aquecedor deverá ser removido, as superfícies de fusão do coletor e do encaixe da sela deverão ser uniformes e livres de contaminação, e o encaixe deverá ser pressionado contra o coletor dentro do aquecedor tempo de remoção da placa especificado na Tabela QF-221.2 e a uma força de fusão igual a uma pressão interfacial de 30 psi (0,2 MPa) ± 10%.
- (g) minutos para conexões de sela com conexões de ramificação de 1 $^{1/4}$ pol. (32 mm) e menores e por um mínimo de 10 minutos para conexões de ramificação de 1 $_{1/2}$ pol $_{\cdot}$ (36 mm) e maiores, após o que a pressão pode ser reduzida e a ferramenta de fusão removida.

Table QF-221.2 Maximum Heater Plate Removal Time for Pipe-to-Pipe Butt and Sidewall Fusing

PipeWallThickness,in.(mm)	MaximumHeaterPlate RemovalTime,sec
FieldApplica	tions
0.17 to0.36(4to 9)	8
>0.36 to0.55(>9to 14)	10
>0.55 to1.18(>14to 30)	15
>1.18 to2.5(>30to 64)	20
>2.5 to4.5(>64to 114)	25
>4.5(>114)	30
Fabrication	Shop
1.18 to2.5(30to 64)	40
>2.5 to4.5(>64to 114)	50
>4.5(>114)	60

ð**19**Þ

ASME BPVC.IX-2019

(h) O conjunto deve esfriar por no mínimo 30 minutos adicionais antes que o tampão seja cortado do coletor ou que forças externas sejam aplicadas perto da junta.

QF-222 (MEFPS)

- **QF-222.1 Eletrofusão de Polietileno.** Quando o procedimento de fusão é limitado às seguintes condições, não são necessários testes adicionais de qualificação do procedimento. Se a organização se desviar das condições listadas abaixo, será necessário realizar testes de qualificação de procedimento de acordo com QF-202.2:
- (a) O material do tubo e da conexão é limitado a PE 2708, PE 3608 e PE 4710 nas combinações mostradas na Tabela QF-222.1, a menos que seja qualificado de outra forma pelo fabricante da conexão (consulte QF-403.1).
- (b) As extremidades do tubo devem ser limpas com água para remover sujeira, lama e outros detritos antes da raspagem.
- (c) Para conexões do tipo soquete, as extremidades do tubo devem ser cortadas perpendicularmente ±5° à linha central do tubo em cada extremidade do tubo e totalmente inseridas no centro da conexão.
- (d) Imediatamente antes da eletrofusão, as superfícies externas do tubo devem ser raspadas com um dispositivo de raspagem que não manche para remover de forma limpa aproximadamente 0,01 pol. (0,25 mm) de material da superfície externa do tubo, de modo que uma camada completa de material seja removida. das superfícies a serem fundidas (ver QF-407.3).
- (e) Em caso de toque ou recontaminação do tubo após raspagem, deve-se utilizar álcool isopropílico 70% (mínimo) com pano limpo e sem fiapos para limpeza (ver QF-407.3).
- (f) Para conexões do tipo soquete, o tubo deve ser marcado com um marcador não à base de petróleo para a profundidade de inserção adequada antes de instalar o acessório de eletrofusão, e o acessório deve ser instalado na extremidade do tubo até a profundidade marcada, tomando cuidado para evitar a recontaminação do as superfícies de fusão limpas.
- (g) A conexão deve ser conectada à caixa de controle de eletrofusão com os cabos prescritos.
- (h) Os valores de tensão de energia de fusão, tempo nominal de fusão e período de resfriamento qualificados pelo fabricante da conexão de eletrofusão com base na faixa de temperatura permitida do material devem ser inseridos no processador antes de energizar as bobinas (ver QF-405.5, QF-405.6, QF-405.7 e QF-405.8).

- (i) A fonte de alimentação/gerador e quaisquer cabos de extensão devem atender aos requisitos especificados pelo fabricante do acessório de eletrofusão (ver QF-406.3).
- (j) Após a conclusão da energização das bobinas, os condutores podem ser desconectados. Nenhum movimento do conjunto fundido será permitido até o final do período de resfriamento prescrito pelo fabricante da conexão. (Ver QF-405.5.)

Table QF-222.1				
Electrofusion	Material Combinations			
Pipe	Fitting			
PE2708	PE2708			
PE3608	PE4710			
PE4710	PE4710			

VARIÁVEIS DE FUSÍVEL QF-250

QF-251 TIPOS DE VARIÁVEIS PARA ESPECIFICAÇÕES DE PROCEDIMENTO DE FUSÍVEL

Estas variáveis (listadas para cada processo de fusão nas Tabelas QF-254 e QF-255) são categorizadas como variáveis essenciais ou não essenciais. O "Resumo de Variáveis" listado nas tabelas é apenas para referência. Veja a descrição completa da variável no Artigo XXIV , QF-400 .

VARIÁVEIS ESSENCIAIS QF-252

Variáveis essenciais são aquelas que afetarão as propriedades mecânicas da junta fundida, se alteradas, e exigirão requalificação do FPS, SFPS ou MEFPS quando qualquer alteração exceder os limites especificados dos valores registrados no FPS para aquela variável.

VARIÁVEIS NÃO ESSENCIAIS QF-253

Variáveis não essenciais são aquelas que não afetarão as propriedades mecânicas da junta fundida, se alteradas, e não requerem requalificação do FPS, SFPS ou MEFPS quando alteradas.

Table QF-254 Fusing Variables Procedure Specification Polyethylene Pipe Butt Fusing

Paragra	oh	Brief of Variables	Essential	Nonessential
QF-402	.1	ϕ Joint type	X	
Joints	.2	ϕ Pipe surface alignment	X	
	.1	ϕ PE	X	
QF-403 Material	.3	ϕ Wall thickness	X	
Material	.4	ϕ Cross-sectional area		X
QF-404 Position	.1	ϕ Position	х	
	.1	ϕ Heater surface temperature	X	
	.2	ϕ Interfacial pressure	X	
QF-405	.3	Decrease in melt bead width	X	
Thermal Conditions	.4	Increase in heater removal time	X	
Conditions	.5	Decrease in cool-down time	X	
	.9	ϕ Initial heating pressure	X	
QF-406 Equipment	.1	ϕ Fusing machine manufacturer		Х
QF-407 Technique	.1	ϕ Shop to field, or vice versa		х

Table QF-255 Fusing Variables Procedure Specification Polyethylene Electrofusion

Paragraph	1	Brief of Variables	Essential	Nonessential
QF-402	.3	ϕ Joint design	X	
Joints	.4	ϕ Fit-up gap	X	
	.1	ϕ PE Pipe	X	
QF-403	.4	ϕ Pipe wall thickness		Х
Material	.5	ϕ Fitting manufacturer	X	
	.6	ϕ Pipe diameter	X	
	.5	ϕ Cool-down time	X	
QF-405	.6	ϕ Fusion voltage	X	
Thermal	.7	ϕ Nominal fusion time	X	
	.8	ϕ Material temperature range	X	
	.2	ϕ Power supply		Х
QF-406	.3	ϕ Power cord	X	
Equipment	.4	ϕ Processor		Х
	.5	ϕ Saddle clamp	X	
QF-407	.2	ϕ Cleaning agent		Х
Technique	.3	ϕ Scraping device	X	

(19)

ARTIGO XXIII QUALIFICAÇÕES DE DESEMPENHO DE

(19)

Table QF-256 Manual Butt-Fusing Variables Procedure Specification Polyethylene Pipe Manual Butt Fusing

Paragrap	h	Brief of Variables	Essential	Nonessential
QF-402	.1	ϕ Joint type	X	
Joints	.2	ϕ Pipe surface alignment	X	
	.1	ϕ PE	X	
QF-403 Material	.3	ϕ Wall thickness	X	
мацепаі	.4	ϕ Cross-sectional area		Х
QF-404 Position	.1	ϕ Position	х	
	.1	ϕ Heater surface temperature	X	
QF-405	.3	Decrease in melt bead width	X	
Thermal Conditions	.4	Increase in heater removal time	X	
Conditions	.5	Decrease in cool-down time	X	
OF-406	.1	ϕ Fusing machine manufacturer	X	
Equipment	.6	± Torque measurement	X	
QF-407 Technique	.1	ϕ Shop to field or vice versa		х

(19)

Table QF-257 Fusing Variables Procedure Specification Polyethylene Sidewall Fusing

Paragraj	oh	Brief of Variables	Essential	Nonessential
QF-402 Joints	.6	ϕ Fitting manufacturer	X	
QF-403	.1	ϕ PE pipe	Х	
Material	.8	ϕ Header pipe diameter	Х	
	.1	ϕ Heater temperature	Х	
	.2	ϕ Interfacial pressure	Х	
QF-405	.3	ϕ Melt bead size or time	Х	
Thermal Conditions	.4	ϕ Heater plate removal time	Х	
Conditions	.5	ϕ Cool-down time	Х	
	.9	ϕ Initial heating pressure	Х	
QF-406 Equipment	.1	ϕ Fusing machine manufacturer	Х	
QF-407	.2	ϕ Cleaning agent or method	X	
Technique	.4	ϕ Abrasion method	Х	

FUSÍVEL DE PLÁSTICO

QF-300 GERAL

Este artigo lista as variáveis essenciais que se aplicam às qualificações de desempenho do operador de fusão. A qualificação do operador de fusão é limitada pelas variáveis essenciais fornecidas para o processo de fusão. Essas variáveis são descritas no QF-360.

TESTES QF-301

QF-301.1Intenção dos testes. Os testes de qualificação de desempenho do operador de fusão destinam-se a determinar a capacidade dos operadores de fusão de fazer juntas fundidas sólidas ao seguir um FPS, SFPS ou MEFPS qualificado.

Testes de qualificação QF-301.2. Cada organização deve qualificar cada operador de fusão para o(s) processo(s) de fusão a ser utilizado(s) na produção. Os testes de qualificação de desempenho deverão ser concluídos usando um FPS, SFPS ou MEFPS qualificado. Um operador de fusão qualificado para fusão de acordo com um FPS, SFPS ou MEFPS qualificado também é qualificado para fusão de acordo com outros FPSs, SFPSs ou MEFPS qualificados dentro dos limites das variáveis de desempenho essenciais do operador de fusão fornecidas na Tabela QF-362 . Os requisitos de exame visual e mecânico estão descritos em QF-302 . Os retestes e a renovação da qualificação são dados no QF-320 .

O operador de fusão responsável pela fusão de quaisquer cupons de teste de qualificação de FPS que qualifiquem com sucesso o FPS também é qualificado como operador de fusão dentro dos limites das variáveis essenciais de qualificação de desempenho fornecidas na Tabela QF-362.

QF-301.3 Identificação de operadores de fusão. Cada operador de fusão qualificado receberá um número, letra ou símbolo de identificação da organização, que deverá ser usado para identificar as juntas fundidas de produção concluídas pelo operador de fusão.

õ 19 ▷ QF-301.4 Registro de Testes. O registro dos testes de qualificação de desempenho do operador de fusão (FPQ) deve incluir as faixas qualificadas de variáveis essenciais de desempenho, o tipo de testes realizados e os resultados dos testes para cada operador de fusão. Os formulários sugeridos para esses registros são fornecidos nos Formulários QF-484(a), QF-484(b) e QF-484(c).

QF-302 TIPO DE TESTE NECESSÁRIO

Exame visual QF-302.1. Para cupons de teste, todas as superfícies devem ser examinadas visualmente de acordo com QF-141 antes de cortar as amostras. Os cupons de teste devem ser examinados visualmente de acordo com QF-141 em toda a circunferência.

QF-302.2 Testes Mecânicos.

ð 19 Þ

- (a) Um cupom de fusão de topo deve ser preparado, do qual duas amostras de teste devem ser removidas da junta de teste fundida em intervalos de aproximadamente 180 graus. Cada amostra deve ser testada por um dos seguintes métodos:
- (1) Teste de curvatura reversa. As amostras de teste devem ser removidas conforme mostrado na Figura QF-463, ilustração (a), e testadas de acordo com QF-143.1.
- (2) Teste de curvatura lateral guiado. As amostras de teste devem ser removidas conforme mostrado na Figura QF-463, ilustração (b), e preparadas e testadas de acordo com QF-143.2.
- (3) Teste de impacto de tração de alta velocidade (HSTIT). As amostras de teste devem ser removidas, preparadas e testadas de acordo com QF-144.
- (b) Deve ser preparado um cupom de eletrofusão, a partir do qual qualquer um dos seguintes testes pode ser realizado em temperatura ambiente entre 16°C e 27°C (60°F a 80°F):
- (1) Teste de curvatura por eletrofusão. Quatro amostras de teste de curvatura por eletrofusão devem ser removidas de acordo com QF-143.3.1 e testadas de acordo com QF-143.3.3 e QF-143.3.4.
- (2) Teste de esmagamento. As amostras de teste devem ser preparadas de acordo com QF-145.1.1 e testadas de acordo com QF-145.1.3 e QF-145.1.4.
- (c) Um cupom de fusão de parede lateral deverá ser preparado, a partir do qual o seguinte teste deverá ser realizado em temperatura ambiente entre 16°C e 27°C (60°F a 80°F):
- (1) Teste de curvatura reversa. Uma amostra de teste incluindo amostras de fusão de duas bordas da sela fundida deve ser removida de acordo com a Figura QF-463, ilustração (e), e testada de acordo com QF-143.1.

QF-303 LIMITES DE POSIÇÕES E DIÂMETROS QUALIFICADOS (VER QF-461)

QF-303.1

- (a) Os operadores de fusão que passarem nos testes exigidos para fusão de topo nas posições de teste mostradas nas Figuras QF-461.1 e QF-461.2 deverão ser qualificados para fusão dentro dos seguintes limites:
- (1) A posição de teste 5G se qualifica para a posição horizontal ±45 graus.
- (2) As posições de teste diferentes de 5G se qualificam para a orientação testada ± 20 graus.
- (b) Os operadores de eletrofusão que passarem nos testes exigidos para fusão em qualquer posição de teste serão qualificados para todas as posições.

Diâmetros de tubo QF-303.2. Os tamanhos de tubos dentro das faixas listadas na Tabela QF-452.3 devem ser usados para

cupons de teste para se qualificarem dentro das faixas listadas na Tabela QF-452.3 .

OPERADORES DE FUSÍVEL QF-305

Cada operador de fusão deverá ter passado nos exames e testes visuais e mecânicos prescritos em QF-301 e QF-302.

Teste QF-305.1. Os testes de qualificação devem ser realizados em cupons de teste de acordo com **QF-311** e os seguintes requisitos:

- (a) Os dados exigidos pelo QF-130 devem ser registrados para cada operador da máquina fusora.
- (b) O supervisor que conduz o teste deve observar a confecção da junta fundida e verificar se o FPS, SFPS ou MEFPS foi seguido.

Exame QF-305.2. Os cupons de teste fundidos de acordo com **QF-305.1** devem ser avaliados da seguinte forma:

- (a) A junta concluída deve ser examinada visualmente de acordo com QF-302.1.
- (b) Após a conclusão da junta, os dados exigidos pelo QF-130 deverão ser revisados para conformidade com os requisitos do FPS, SFPS ou MEFPS usados para o teste de qualificação.
- (c) As amostras de teste devem ser removidas e testadas de acordo com QF-302.2.

CUPONS DE TESTE DE QUALIFICAÇÃO QF-310 CUPONS DE TESTE QF-311

- (a) Os cupons de teste consistirão na fusão de um conjunto de junta de tubo em pelo menos uma das posições mostradas na Figura QF-461.2 .
- (b) Os cupons de teste podem ser produzidos em qualquer temperatura ambiente dentro da faixa permitida pelo FPS, SFPS ou MEFPS.

RETESTES QF-320 E RENOVAÇÃO DE QUALIFICAÇÃO RETESTES QF-321

Um operador de fusão que falhar em um ou mais dos testes prescritos em QF-302, conforme aplicável, poderá ser testado novamente nas seguintes condições.

 $\mbox{\bf QF-321.1}$ Novo teste imediato usando exame visual. Quando o cupom de qualificação for reprovado no exame visual de $\mbox{\bf QF-302.1}$, os retestes serão aceitos por exame visual antes da realização do teste mecânico.

Quando for feito um novo teste imediato, o operador de fusão deverá fazer dois cupons de teste consecutivos. Se ambos os cupons adicionais passarem nos requisitos de exame visual, o examinador selecionará um dos cupons de teste aceitáveis para remoção da amostra, a fim de facilitar a realização dos testes mecânicos necessários.

QF-321.2 Novo teste imediato usando testes mecânicos. Quando o cupom de qualificação falhar no teste mecânico de QF-302.2 , e um novo teste imediato for realizado, o operador de fusão deverá fazer dois cupons de teste consecutivos. Se ambos os cupons adicionais passarem nos requisitos de teste mecânico, o operador da máquina fusora estará qualificado.

QF-321.3 Treinamento Adicional. Quando o operador de fusão tiver passado por treinamento adicional ou concluído juntas adicionais de prática de fusão, um novo teste deverá ser feito para cada junta de teste de fusão que não atendeu aos requisitos.

QF-322 EXPIRAÇÃO E RENOVAÇÃO DE QUALIFICAÇÃO

- **QF-322.1 Expiração da qualificação.** A qualificação de desempenho de um operador de fusão será afetada quando ocorrer uma das seguintes condições:
- (a) Quando um operador de fusão não tiver concluído uma junta fundida usando um FPS, SFPS ou MEFPS qualificado por um período de 6 meses ou mais, sua qualificação expirará.
- (b) Quando houver uma razão específica para questionar a capacidade do operador de fusão em fazer juntas fundidas que atendam aos requisitos desta Seção, as qualificações do operador de fusão serão revogadas.

QF-322.2 Renovação de Qualificação

- (a) As qualificações de desempenho que expiraram de acordo com as disposições de QF-322.1(a) podem ser renovadas fazendo com que o operador de fusão funda um único cupom de teste e submeta o cupom de teste aos testes exigidos por QF-302. Um teste bem-sucedido renovará todas as qualificações anteriores do operador de fusão para esse processo de fusão.
- (b) Os operadores de fusão cujas qualificações foram revogadas de acordo com as disposições de QF-322.1(b) podem ser requalificados através da fusão de um cupom de teste representativo do trabalho de produção planejado. O cupom de teste fundido deve ser testado conforme exigido por QF-302 . Um teste bem-sucedido restaurará a qualificação do operador de fusão dentro da faixa qualificada de variáveis essenciais de desempenho listadas na Tabela QF-362 .

VARIÁVEIS ESSENCIAIS DO QF-360 PARA QUALIFICAÇÃO DE DESEMPENHO DE OPERADORES DE FUSÍVEIS

QF-361 GERAL

Um operador de fusão deverá ser requalificado sempre que for feita uma alteração em uma ou mais das variáveis essenciais listadas na Tabela QF-362 .

ð**19**Þ

Table QF-362 Essential Variables Applicable to Fusing Operators

Paragrap	h	BriefofVariables	
	(a)B	uttFusing	
QF-403	1	ϕ Pipematerial	
Material	.2	φ Pipediameter	
QF-404 Position	.1	+ Position	
QF-406 Equipment	.1	ϕ Equipmentmanufacturer	
	(b)Eld	ectrofusion	
QF-402 JointType	.1	φ Sockettosaddle&vice versa	
0F-403	1	Φ Pipematerial	
Material	.2	ϕ Pipediameter	
	(c)Side	ewallFusion	
0F-403	1	Φ Pipematerial	
Material	.7	φ Headerdiameter	
OF-406	.1	ϕ Fusingmachine manufacturer	
Equipment	.7	ϕ Typeofsidewall-fusing	

ARTIGO XXIV DADOS DE FUSÍVEL DE PLÁSTICO

VARIÁVEIS QF-400

QF-401 GERAL

Cada variável de fusão descrita neste Artigo é aplicável para qualificação de procedimento quando referenciada no QF-250 para cada processo de fusão específico. Variáveis essenciais para qualificação de desempenho são referenciadas no QF-360 para cada processo de fusão específico. Uma mudança de um processo de fusão para outro processo de fusão requer requalificação (por exemplo, uma mudança de fusão de topo para eletrofusão).

Dados de fusão QF-401.1. Os dados de fusão incluem as variáveis de fusão agrupadas como juntas, material do tubo, posição, condições térmicas, equipamento e técnica.

JUNTAS QF-402

- **QF-402.1** Uma mudança no tipo de junta daquela qualificada, exceto que uma junta de topo quadrada qualifica uma junta em esquadria.
- **QF-402.2** Uma alteração no desalinhamento da superfície do diâmetro externo do tubo em mais de 10% da espessura da parede do membro mais fino a ser fundido.
- **QF-402.3** Qualquer alteração no projeto de uma junta de eletrofusão que provoque uma alteração em qualquer outra variável essencial da Tabela QF-254. A configuração de um acessório pode mudar sem afetar essas variáveis, por exemplo, de um cotovelo de 90 graus para um cotovelo de 45 graus; ou de uma conexão de sela NPS 2 × NPS 8 (DN 50 × DN 200) para uma conexão de sela NPS 3 × NPS 8 (DN 80 × DN 200).
- **QF-402.4** Um aumento na folga máxima de ajuste radial foi qualificado. Esta variável pode ser expressa em termos de desalinhamento máximo e irregularidade.
- **QF-402.5** Uma mudança de junta tipo soquete (envolvimento total) para junta tipo sela (envolvimento parcial) e vice-versa.

ð 19 Þ QF-402.6 Mudança no fabricante da conexão lateral.

MATERIAL QF-403

QF-403.1 Uma alteração em qualquer material de tubo diferente daqueles listados na Tabela QF-422.

QF-403.2 Uma alteração no diâmetro do tubo além da faixa qualificada na Tabela OF-452.3.

QF-403.3 Uma alteração na espessura da parede do tubo além da faixa qualificada. Consulte QF-202.2.1.

- **QF-403.4** Uma alteração na espessura ou área da seção transversal a ser fundida além da faixa especificada.
 - QF-403.5 Uma mudança no fabricante da conexão.
- **QF-403.6** Uma alteração no diâmetro nominal do tubo (coletor).

QF-403.7 Uma alteração no diâmetro da plataforma além da faixa de **õ 19** Þ é qualificada. A qualificação de um projeto de sela em dois diâmetros qualifica-se para todos os diâmetros intermediários.

POSICÃO QF-404

QF-404.1 A adição de outras posições de fusão além daquelas qualificadas. Consulte QF-303.1.

CONDIÇÕES TÉRMICAS QF-405

ð **19** Þ

- **QF-405.1** Uma alteração na temperatura da superfície do aquecedor para um valor além da faixa qualificada de acordo com QF-202.2.1 .
- $\bf QF\text{-}405.2$ Uma mudança na pressão interfacial para um valor além da faixa qualificada de acordo com $\bf QF\text{-}202.2.1$.
- **QF-405.3** Uma diminuição no tamanho ou tempo do cordão derretido em relação ao qualificado.
- **QF-405.4** Um aumento no tempo de remoção da placa do aquecedor em relação ao qualificado.
- **QF-405.5** Uma diminuição no tempo de resfriamento sob pressão daquele qualificado.
 - QF-405.6 Uma mudança na tensão de fusão.
 - QF-405.7 Uma alteração no tempo nominal de fusão.
- **QF-405.8** Uma alteração na temperatura de fusão do material além da faixa qualificada.

ASME BPVC.IX-2019

 $\mbox{\bf QF-405.9}$ Uma alteração na pressão de aquecimento inicial além da faixa qualificada de acordo com $\mbox{\bf QF-202.2.1}$.

EQUIPAMENTO QF-406

QF-406.1 Uma mudança no fabricante da máquina de fusão.

QF-406.2 Uma redução no KVA da fonte de energia.

QF-406.3 Uma alteração no material, comprimento ou diâmetro do cabo de alimentação que reduz a corrente na bobina abaixo do mínimo qualificado.

QF-406.4 Uma mudança no fabricante ou modelo número do processador.

QF-406.5 Uma mudança no tipo de braçadeira de sela.

- ð 19 Þ QF-406.6 Uma adição ou exclusão de uma chave dinamométrica para medir a pressão aplicada.
- ð 19 ▶ QF-406.7 Uma mudança no tipo de máquina de fusão de paredes laterais de manual para hidráulica ou vice-versa.

TÉCNICA QF-407

ð**19**Þ

QF-407.1 Uma mudança no local de fabricação da oficina de fabricação para aplicações de campo ou vice-versa.

QF-407.2 Uma mudança no tipo ou redução na concentração do agente ou solução de limpeza de juntas.

QF-407.3 Uma mudança de uma ferramenta de raspagem limpa e descascada

para qualquer outro tipo de ferramenta.

QF-407.4 Uma mudança de uma ferramenta de raspagem limpa e descascada **o 19** p ou pano utilitário de grão 50 a 60 para qualquer outro tipo de método de abrasão.

GRUPOS DE MATERIAIS QF-420

O tubo de polietileno de alta densidade listado na Tabela QF-422 pode ser fundido de acordo com a Seção IX.

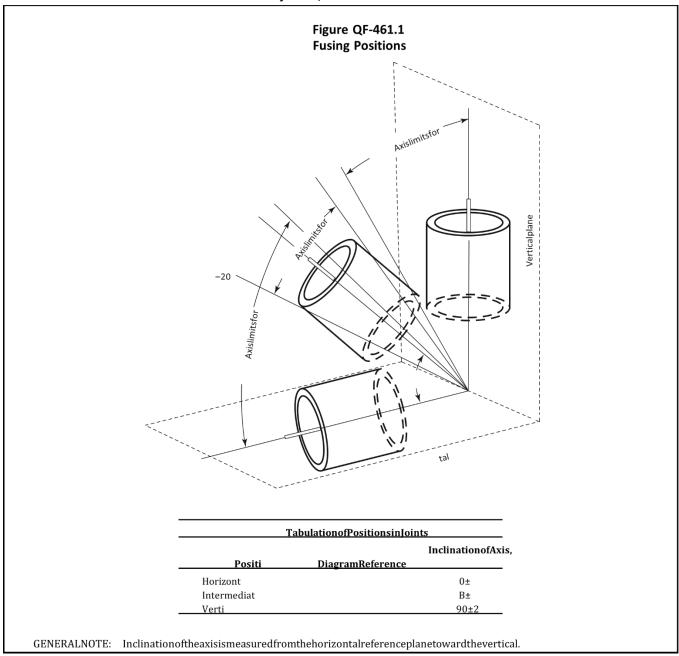
Table QF-422 Material Grouping			
Specification	Classification	ProductForm	
	PE2708		
D3035	PE3608	Pipe	
F714	PE4710		
	PE2708		
D3261	PE3608	Fittings	
	PE4710		

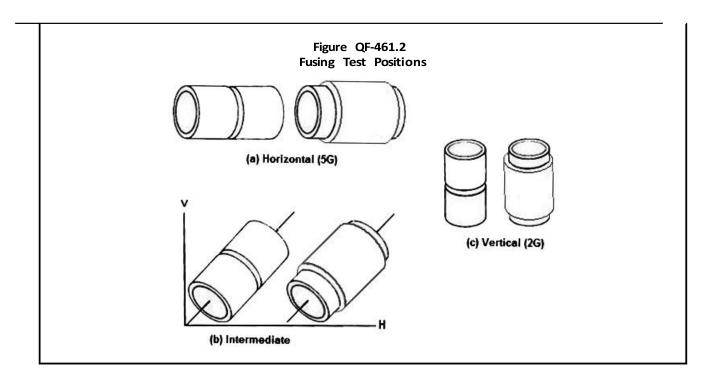
--,-,-,,-, 293

LIMITES DE FUSÍVEL DE TUBOS QF-450

Pipe	Table QF-452.3 Fusing Diameter Lim	nits
	SizeQualified — IPS[in.(mm)]	
SizeofTestCoupon — IPS[in (mm)]	Minimum	Maximum
	(a)ButtFusing	
Lessthan6[6.625(168)] 6 tolessthan8[6.625(168)tolessthan 8.625(219)] 8to20[8.625(219)to20(508)] Greaterthan20[greaterthan20(508)]	None None 8[8.625(219)] Greaterthan20[greater than20(508)]	Sizetested Lessthan8[lessthan8.625 (219)] 20[20(508)] Unlimited
	(b)Electrofusion	
Lessthan14[14(356)] 14to24[14(356)to24(610)] Largerthan24[24(610)]	None 14[14(356)] 24[24(610)]	Lessthan14[14(356)] 24[24(610)] Unlimited
0 1 7	(c)ManualButtFusion	
Lessthanorequalto6[6.625(168)]	None	Sizetested

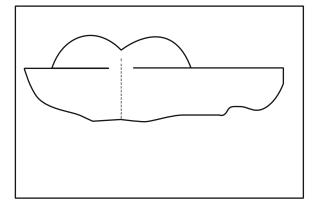
GRÁFICOS QF-460 POSIÇÕES QF-461



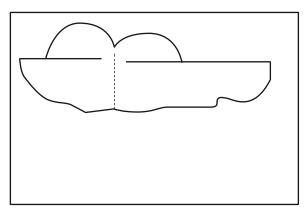


ð**19**Þ

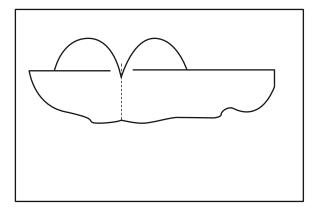
Figure QF-462(a)
Cross Section of Upset Beads for Butt-Fused PE Pipe



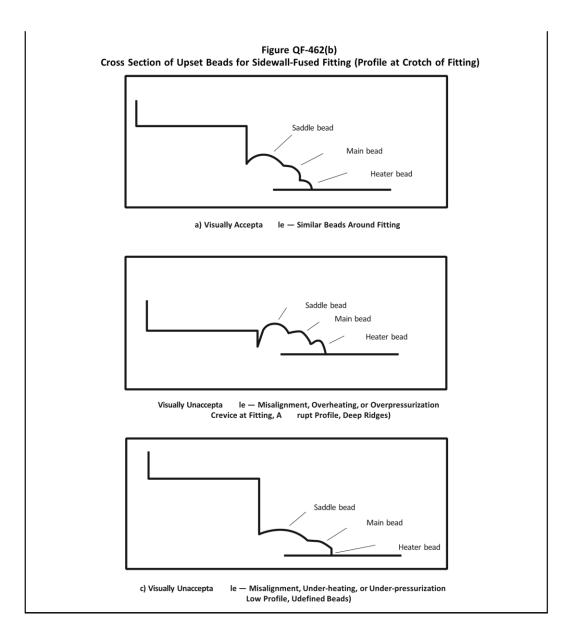
(a) Visually Accepbbe — Uniform Bead Around Pipe

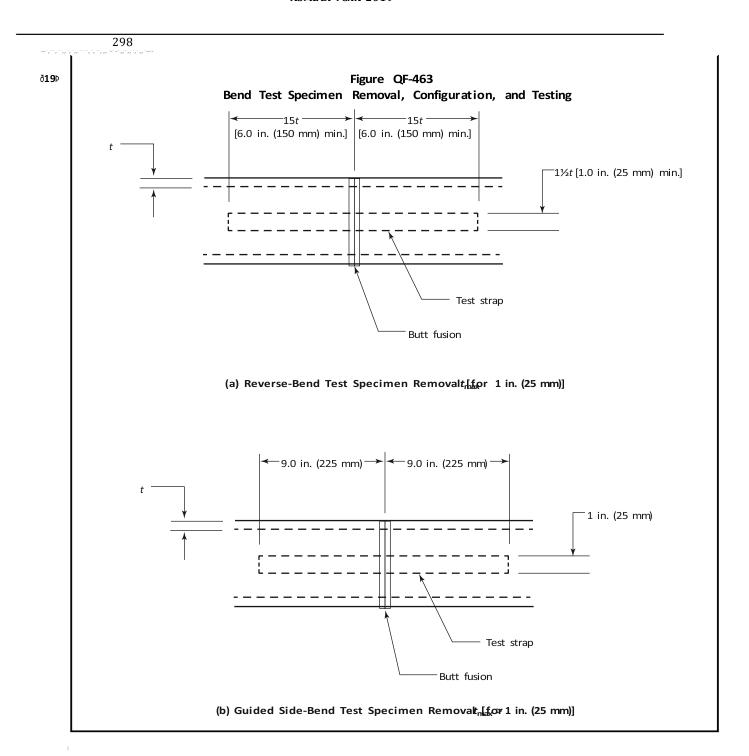


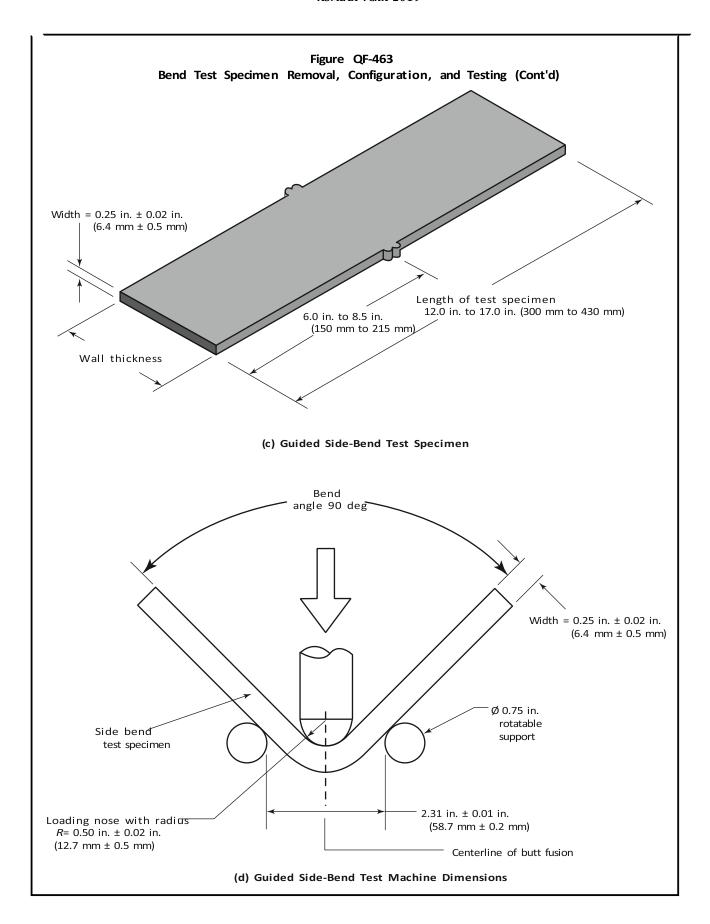
(b) Visually Accepbbe — Nonuniform Bead Around Pipe, but Localized Diameter Mismatch Less Than 10% of the Nominal Wall Thickness



(c) Visually Unacceptate — V-Groove Too Deep at Pipe Tangent for Both Uniform and Nonuniform Beads







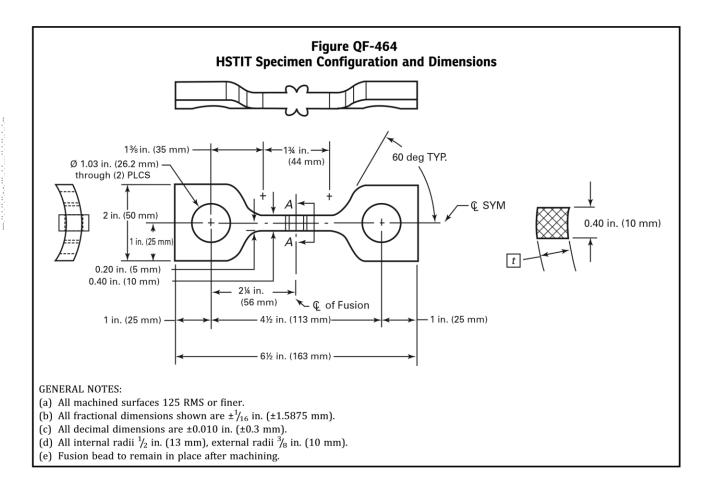
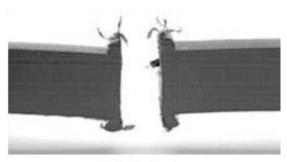


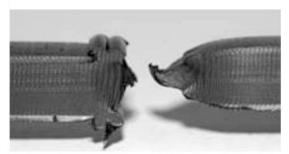
Figure QF-465 HSTIT Specimen Failure Examples



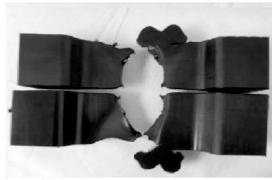
(a) Brittle Rupture



(b) Ductile Rupture Outside Fusion Interface

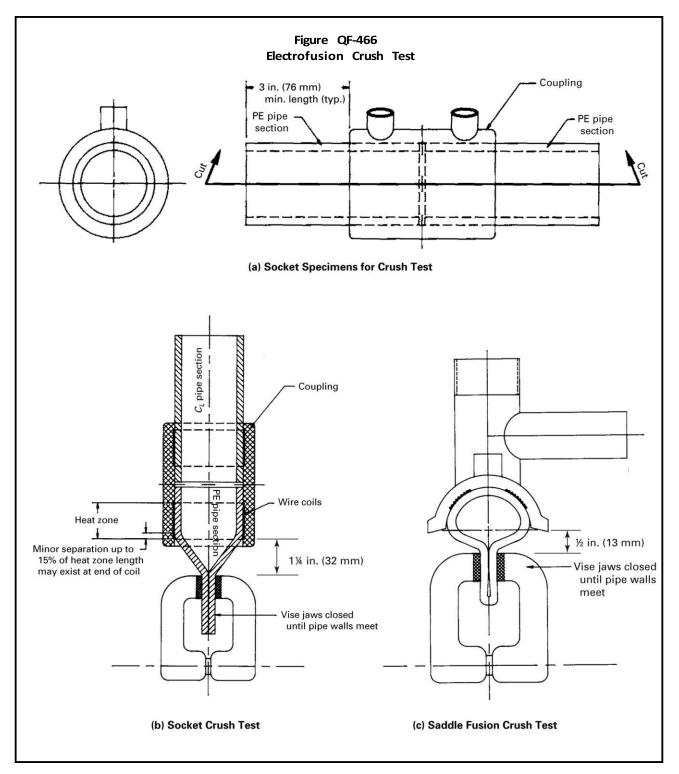


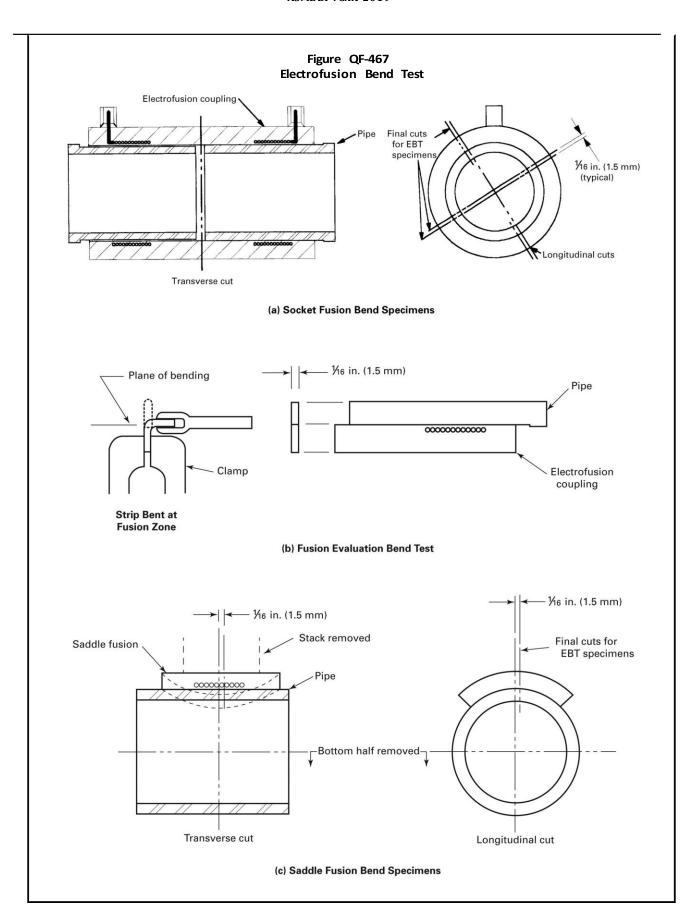
(c) Ductile Rupture Adjacent to Fusion Interface

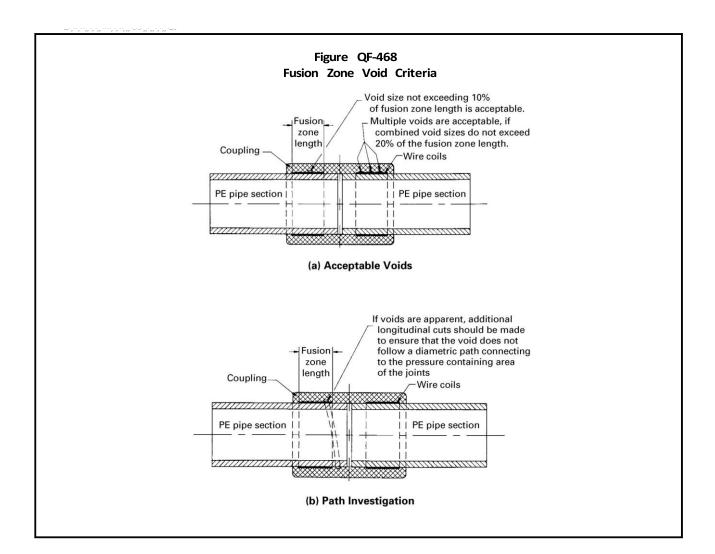


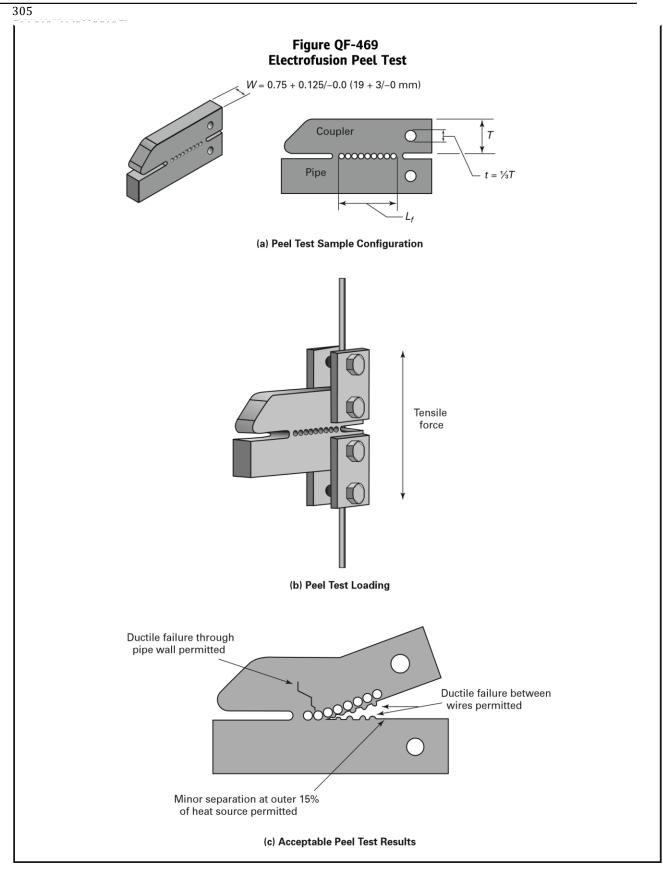
(d) Ductile Ruptures of Split Specimens

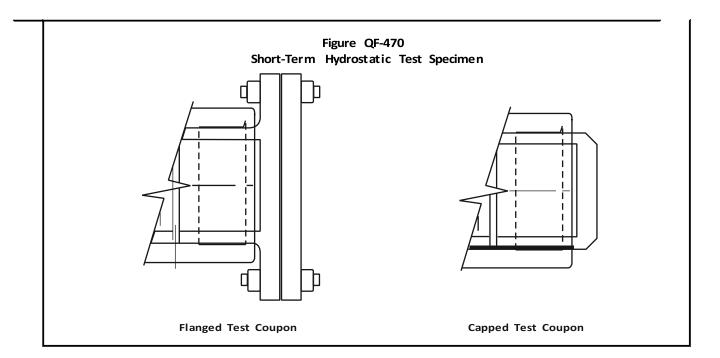
--,-,-,- 302 --











FORMULÁRIOS QF-480

FORM QF-482(a) SUGGESTED FORMAT FOR BUTT-FUSING PROCEDURE SPECIFICATIONS (FPS OR SFPS) ð**19**Þ (See QF-201.3, Section IX, ASME Boiler and Pressure Vessel Gode Company Name — Fusing Procedure Specification No. — Date — _____ Date ____ Revision No.----FPS Qualification By testing SFPS If qualified by testing, supporting PQR No.(s) Fusing Process Type — Joints (QF-402) Details Joint Type ---Pipe End Preparation — Miter Joint Angle ----Pipe Surface Alignment — Sketches, production drawings, weld symbols, or written description should show the general arrangement of the parts to be fused. Where applicable, the details of the joint groove may be specified. Sketches may be attached to illustrate joint design. Materials (QF-403) Specification — Classification — to Specification — Classification — Class Pipe Size (Diameter) — Pipe Wall Thickness — Cross-Sectional Area Other ----Position (QF-404) Pipe Position -Other — Thermal Conditions (QF-405) Heater Surface Temperature Range — Fusing Interfacial Pressure Range — Drag Pressure Range -Melt Bead Size Range — Heater Plate Removal Time Range — Cool-Down Time at Butt-Fusing Pressure Range ----Equipment (QF-406) Fusing Machine Manufacturer — Hydraulic Extension Hose Length -Technique (QF-407) Field ☐ Fabrication Shop Location (07/19)

FORM QF-482(b) SUGGESTED FORMAT FOR ELECTROFUSION FUSING PROCEDURE SPECIFICATION (FPS OR MEFPS) (See QF-201.3, Section IX, ASME Boiler and Pressure Vessel Code) Company Name____ _____ By_____ Fusing Procedure Specification No. _______Date _____ Revision No.___ _____ Date____ FPS qualification By testing MEFPS If qualified by testing, supporting PQR No.(s) _____ Joints (QF-402) Details Joint Design___ Pipe End Cut max. out-of-square _____ Maximum Fit-up Gap____ Max. Axial Misalignment_____ Max. out-of-roundness Sketches, production drawings, joint symbols, or written description should show the general arrangement of the parts to be fused. Where applicable, the details of the joint groove may be specified. Materials (QF-403) Fitting Specification______Classification______ to Pipe Specification______Classification_____ Fitting Manufacturer_____Pipe Size (diameter)_____Pipe Wall Thickness_____ Thermal Conditions (QF-405) Minimum material & fusing temperature_____°F (°C) Maximum material and fusing temperature_____°F (°C) Nominal fusion time at minimum temp______ Nominal fusion time at maximum temp_____ Minimum cool down time at min. temp______ Minimum cool down time at max. temp_____ Fusion Voltage_____ Other Equipment (QF-406) Minimum Power Supply______(KVA) Processor Manufacturer_____Model_____ Power Cord: Material_____Max. length ______ft (m) Min. Gage _____Min. Amps_____ Saddle Clamp Type_____ N/A Other Technique (QF-407) Pre-scrape cleaning fluid______ Post-scrape cleaning agent _____ Scraping Device______ Pipe marker type_____ Other___ (07/19)

FORM QF-482(c) SUGGESTED FORMAT FOR SIDEWALL-FUSING PROCEDURE SPECIFICATION (FPS or SFPS) ð**19**Þ (See QF-201.3, Section IX, ASME Boiler and Pressure Vessel Code Company Name_____ _____ By____ Fusing Procedure Specification No. _____ Date ____ — Date — Revision No.-FPS qualification By testing SFPS If qualified by testing, supporting PONo.(s)——— Joints (QF-402) Details Joint Design Header size range____ Fitting Manufacturer ____ Branch connection (diameter) range _____ Sketches, production drawings, joint symbols, or written description should show the general arrangement of the parts to be fused. Where applicable, the details of the joint groove may be specified. Materials (QF-403) Fitting Specification——Classification————to Header Specification Classification Thermal Conditions (QF-405) <u>F</u> (°C) Heating initial interfacial pressure Heater temperature ______ Melt bead size or time at heat soak ___ Heating soak interfacial pressure —— Heater plate removal time- Fusing interfacial pressure Cool-down time at fusing pressure Cool-down time post-fusion — Other__ Equipment (QF-406) Technique (QF-407) ————— Post-abrasion cleaning method Abrasion device-(07/19)

npany Name	
cedure Qualification Record -No.	Date
No. —	
ing Process(es)—————————————————————————————————	
pints (QF-402)	
·	ignme nt eparation of Test Coupon
Material (QF-403)	Equipment (QF-406)
Specification————————————————————————————————————	
Pipe Size (Diameter)	
Pipe Wall Thickne <u>ss</u>	Data Acquisition System Manufacturer
Cross-Sectional Area	— Hydraulic Extension Hose Length
Other—	
	Technique (QF-407) Location Fabrication Shop Field
Position (QF-404)	
Position of Pipe ————————————————————————————————————	_
Other—	
Thermal Conditions (QF-405)	
Heater Surface Temperature —	
Fusing Interfacial Pressu re	— Other
Drag Pressure	
Butt-Fusing Pressure	_
Melt Bead Size	_
Heater Plate Removal Ti me	
Cool-Down Time at Butt-Fusing Pres sure	
Other —	
	_

				V	isual Exam	inati	on (OF-	.141\					
				•	Sudi Exum		011 (Q1						
_													
	Joint No.	Heater Temperature	Interfa	cial	Result	taine	Join No.	t		Heater emperature	Interfacial Pressure	Res	sult
				High-Spe	eed Tensile	Imp	act Tes	sts (C	ΣF-1	144)			
Joint No.	Spec. No.	Heater Temperature	Interfacial Pressure	Type of Failure	Location of Failure		Joint No.	Spe		Heater Temperature		Type of Failure	Location of Failur
	Attach	additional she	eet(s) for hig	l jh-speed	tensile tes	L t imp	pact tes	t dat	a fo	or pipe larger t	han NPS 4 ([ON 100).	
		rator's Name_ ucted By											
		hat the statemo ce with the rec				ASIV	1E Boile	er an	d Pı		Code.		
D	ate												

:	
•	
•	
•	
٠	
٠	
Ì,	
•	
٠	
4	
٠,	
١,	
÷	
•	
٠	
1	

FORM QF-483(b) SUGGESTED FORMAT FOR ELECTROFUSION FUSING PROCEDURE QUALIFICATION RECORDS (PQR) [See QF-201.5(d), Section IX, ASME Boiler and Pressure Vessel Code] Page 1 of 3 Company Name_ Procedure Qualification Record No. ______ Date ____ FPS No. Fusing Process: Electrofusion Socket-type Electrofusion Saddle-type Joints (QF-402) Coupon Detail Joint Design Manufacturer____ Model No.___ Fit-up gap - See below Material (QF-403) Equipment (QF-406) Fitting Specification_____ Classification_____ Power Supply_____ Power Cord Material _____ Gage ___ Length _____ Pipe Specification _____ Classification _____ Pipe Size (diameter) Processor Manufacturer_____ Pipe Wall Thickness ____ Model No. ___ Saddle clamp ___ Fitting Manufacturer _____ Technique (QF-407) Other___ Scraping Device ____ Cleaning Agent ____ **Low Temperature Coupons:** Joint Number: Temperature (QF-405.8) Fit-up Gap (QF-402.4) Pipe alignment Pipe out-of-round Fusion Voltage (QF-405.6) Fusion Time (QF-405.7) Cool-down time (QF-405.5) **High Temperature Coupons:** Joint Number: Temperature (QF-405.8) Fit-up Gap (QF-402.4) Pipe alignment Pipe out-of-round Fusion Voltage (QF-405.6) Fusion Time (QF-405.7) Cool-down time (QF-405.5)

(07/19)

							FORM (OF-	-483(b)					POR	No.		Page :
					\	/isua	l Exami							1 011	_		
				evater		nerat	ura Suet	aine	ad Prac	sure Test	(OE-1/	12 1\					
	l	ow Tem				perat	ure Susta		euries				erature	Cou	pons		
	T		Failu	re		\top		1 [Failur	e		\top	
Joint	Pressure	Fitting	Join	t Pip	e (Ducti	le)	Accept		Joint	Pressur	e Fitt	ing	Joint	t Pip	e (Ductil	e) .	Accep
								J L									
				N/III	nimur	n U.	Iraulia Oı	ıi ak	Duret	Test (QF-	142 2)						
	L	ow Temp	 perature			ППУС	maune Q	aick	Duist	rest (QF-		Tem	peratur	e Cou	pons		
	$\overline{}$		Fai	lure				1					Fail	ure			
Joint	Pressu	ure	Fitting	Joi	nt	,	Accept		Joint	Pres	sure	F	itting		oint		Accep
		$-\!\!\!\!+\!\!\!\!\!-$			\longrightarrow			4 -									
								_									
						Join	t Integrit	у Те	est (QF	-145)							
	_	atura Co	upons –	– Crusl	า Test	(QF-	145.1)		Hig	h Tempei	ature (Coup	ons —	Crusl	n Test	(QF-1	45.1)
Lov	w Temper	ature co		Duc	tile			Ιг			Failu			Duct			
		Failure						Ш			_				oe Wir	re I .	Accept
	Specimen		Fitti		pe vi	/ire	Accept		Joint	Specimen 1	Bon	d	Fitting	Pir			
		Failure			pe vi	/ire	Accept		Joint	Specimen 1 2*	Bon	d	Fitting) PIĘ			
	Specimen 1 2*	Failure			pe vi	/ire	Accept		Joint	1 2* 1	Bon	d	Fitting) PI	VIII		
Joint	Specimen 1 2* 1 2*	Failure Bond	Fitti	ng Pi	pe w	/ire	Accept			1 2* 1 2*) PIL	VIII		
Joint	Specimen 1 2*	Failure Bond	Fitti	ng Pi	pe w	/ire	Accept	-		1 2* 1				PIF	VIII		
Joint wo spec	Specimen 1 2* 1 2*	Failure Bond	Fitti	ng Pi				,	*Two spec	1 2* 1 2*	ed for so	cket-ty	pe joints.				143.3
Joint wo spec	Specimen 1 2* 1 2* cimens require	Failure Bond	Fitti	ng Pi	d Test			3	*Two spec	1 2* 1 2* imens requir	ed for so erature	cket-ty	pe joints.		nd Test	t (QF-	143.3
Joint wo spec	Specimen 1 2* 1 2* cimens require w Temper	Failure Bond ed for socket rature Co Visual	Fitting trype joints upons –	ng Pil	d Test	(QF-1	143.3)	3	*Two spec	1 2* 1 2* imens requir	ed for so erature Visu	cket-ty	pe joints. Ipons –	– Ber	nd Test	t (QF-	
Joint wo spec	Specimen 1 2* 1 2* cimens require w Temper	Failure Bond	Fitti	ng Pil	d Test	(QF-1		3	*Two spec	1 2* 1 2* imens requir	ed for so erature Visu	cket-ty	pe joints.	– Ber	nd Test	t (QF-	
Joint wo spec	Specimen 1 2* 1 2* cimens require w Temper	Failure Bond ed for socket rature Co Visual	Fitting trype joints upons –	ng Pil	d Test	(QF-1	143.3)	3	*Two spec	1 2* 1 2* imens requir	ed for so erature Visu	cket-ty	pe joints. Ipons –	– Ber	nd Test	t (QF-	
Joint wo spec	Specimen 1 2* 1 2* cimens require w Temper Specimen 1	Failure Bond ed for socket rature Co Visual	Fitting trype joints upons –	ng Pil	d Test	(QF-1	143.3)	3	*Two spec	1 2* 1 2* imens requir	ed for so erature Visu	cket-ty	pe joints. Ipons –	– Ber	nd Test	t (QF-	
Joint wo spec	Specimen 1 2* 1 2* cimens require w Temper Specimen 1 2	Failure Bond ed for socket rature Co Visual	Fitting trype joints upons –	ng Pil	d Test	(QF-1	143.3)	3	*Two spec	1 2* 1 2* imens require gh Temp Specimer 1 2	ed for so erature Visu	cket-ty	pe joints. Ipons –	– Ber	nd Test	t (QF-	
Joint wo spec	Specimen 1 2* 1 2* cimens require W Temper Specimen 1 2 3 4 1	Failure Bond ed for socket rature Co Visual	Fitting trype joints upons –	ng Pil	d Test	(QF-1	143.3)	3	*Two spec	1 2* 1 2* imens required the second of the s	ed for so erature Visu	cket-ty	pe joints. Ipons –	– Ber	nd Test	t (QF-	
Joint wo spec	Specimen 1 2* 1 2* cimens require W Temper Specimen 1 2 3 4 1 2	Failure Bond ed for socket rature Co Visual	Fitting trype joints upons –	ng Pil	d Test	(QF-1	143.3)	3	*Two spec	1 2* 1 2* imens requir gh Temp Specimer 1 2 3 4 1 2	ed for so erature Visu	cket-ty	pe joints. Ipons –	– Ber	nd Test	t (QF-	
Joint wo spec	Specimen 1 2* 1 2* cimens require W Temper Specimen 1 2 3 4 1	Failure Bond ed for socket rature Co Visual	Fitting trype joints upons –	ng Pil	d Test	(QF-1	143.3)	3	*Two spec	1 2* 1 2* imens required the second of the s	ed for so erature Visu	cket-ty	pe joints. Ipons –	– Ber	nd Test	t (QF-	

																Page 3 o
						FORM (OF-48	3(b)				PQ	R No.		
				Electro	fusion A	Axial Load		- (st (QF-1	144.2)					
Lo	ow Te	empera	ture Coupo	on Tensile Tes	t [QF-14	14.2(a)]		Higl	h Ter	mperati	ıre Coupo	n Te	ensile	Test [QF-144	.2(a)]
Join	nt		Pipe agation	Failure Pipe Break	,	Accept		oint	t		ipe gation	F	Failur Pipe Br	-	Д	ccept
				rature Coupon -144.2.1(b)(1)]							gh Tempe el Test [Q				I	
Joint	-	cimen	Failure Brittle Sep	Ductile T		Accept	Joi	nt	Spe	ecimen	Failure Brittle Se	р		ctile T	ears Pipe	Accept
		2 3								2 3						
	_	4 t-Term	Hydrostati	c Test [QF-144	.2.1(b)(2)]		<u> </u>	Shor	4 t-Term	Hydrostat	ic T	est [Q	F-144.	2.1(b)(2)]
Join				ilure Fusion Int		Accept		Join	t	F	Fa Fitting	ilure		ion Inte	erface	Accept
Low	Temr	peratur	e Coupon l	mpact Resista	*Only	act Resista when rec	uired	by o	contr	act	e Coupon	lmr	nact R	esista	nce (OF	-145 2 4
LOVV	10111	Scratar		lure	1100 (Q1	143.2.4/		911		poratar		ilure			100 (Q1	140.2.4
Join	nt		Bond Sepai	ration >15%		Accept		Join	t		Bond Sepa	arati	on >15	%		Accept
				Attach a	ddition	al sheet(s)	for ex	plaı	natio	n as red	quired.					
using	Oper	ator Na	me			I	dentifi	cati	ion N	lo				Stamp	No	
ests C	Condu	cted by	/			ι	.abora	tory	/ Tes	t No.(s)						
				nts in this rec nents of Sectio						•			ared,	fused	l, and	tested ir
						Manufa	turer	or C	ontr	actor						
						mana	, caror	01 0	JOIILI							

(07/19)

ompany Name	
ocedure Qualification Record -No.	— Date —
PS No.————————————————————————————————————	
using Process(es)—————————————————————————————————	
Joints (QF-402)	
Fitting Manufacturer	
Material (QF-403)	Equipment (QF-406)
Fitting Specification——Classification———	Fusing Machine Manufacturer———————————————————————————————————
to Header Specification————————————————————————————————————	
Branch Size (Diameter)	Data Acquisition Used \square Yes \square No
Header Size (Diameter)	Data Acquisition System Manufact urer
Fitting Projected Base Area/Cross-Sectional—Area	Hydraulic Extension Hose Len gth
Other —	Tryandane Extension Flose Eerigen
	Technique (QF-407)
Position (QF-404)	Location ☐ Fabrication Shop ☐ Field
Position of Header —	Cleaning Agent or Method
Position of Branch	Abrasion Metho <u>d</u>
Other—	
Thermal Conditions (QF-405)	
Heater Surface Temperature ————————————————————————————————————	Other
Drag Pressure	
Heating Initial Interfacial Pres sure	
Time at Pressure	
Heat Soak Interfacial Press ure	
Melt Bead Size or Time	
Heater Plate Removal Ti me	
Fusing Pressure	
Cool-Down Time at Fusing Press ure	

			Visual Exami	nation (QF	-141)		
	Jo	int lo.	nperature Su Heater Temperature	Interfacia Pressur	al I	Tests (QF-1	.42)
		Ir	mpact Resista	nce Tests	(QF-145	5)	
	Joint No.	Spec. No.	Heater Temperature	Interfacial Pressure	Type of Failure	Location of Failure	
			Oti	her			
Fusing Operator's Name	е			—— Identi	fication	No. ———	——Stamp No.—
Tests Conducted By——				— Labor	atoryTes	st No. ——	
			of Section IX	of the AS	ME Boil	er and Pre	ssure Vessel Co
We certify that the statem in accordance with the							

FORM QF-484(a) SUGGESTED FORMAT FOR BUTT-FUSING MACHINE OPERATOR PERFORMANCE QUALIFICATIONS (FPQ)

(See QF-301.4, Section IX, ASME Boiler and Pressure Vessel Code

Fusing Machine Operato	or's Name ———		Identification	No. ————	
		Test Description	(Information Only)		
Type of Test:	Original qualificat	ion 🗆 Req	ualification		
dentification of FPS or	r SFPS Followed ——				
Date Coupon Was Fuse	d ———				
Pipe Specification ——	Classifica	ition ———	— to Specification —	Classi	fication ————
Pipe Size (Diameter) —		— Pipe Wall Th	ickness —————		
	Tes	sting Conditions	and Qualification Limit	ts	
Fusin	ng Varia bles (QF-360))	Actual Value	es Ra	ange Qualified
Pipe Material					
Pipe Size (Dia	meter)				
Pipe Position					
Fusing Machin	ne Manufacturer				
		nt [QF-305.2(a)]	ULTS		
		nt [QF-305.2(a)] ut [QF-305.2(b)]			
		nt [QF-305.2(a)] ut [QF-305.2(b)]			Result
Examination of D	ata Acquisition Outpu	nt [QF-305.2(a)] ut [QF-305.2(b)] Bend Test	:s (QF-302.2)		Result
Examination of D	Type of Bend	nt [QF-305.2(a)] ut [QF-305.2(b)] Bend Tes Result	Specimen No.	Type of Bend	
Examination of D Specimen No. Bend Specimer	Type of Bend	nt [QF-305.2(a)] ut [QF-305.2(b)] Bend Tes Result	:s (QF-302.2)	Type of Bend	
Examination of D Specimen No. Bend Specimer Mechanical Te	Type of Bend Type of Bend Type Sevaluated By — ests Conducted By —	nt [QF-305.2(a)] ut [QF-305.2(b)] Bend Tes Result	Specimen No.	Type of Bend Company Test No.	
Examination of D Specimen No. Bend Specimen Mechanical Te Fusing Superv	Type of Bend Type of Bend Type Sevaluated By — ests Conducted By —	nt [QF-305.2(a)] ut [QF-305.2(b)] Bend Test Result	Specimen No.	Type of Bend Company Test No.	
Examination of D Specimen No. Bend Specimen Mechanical Te Fusing Superv	Type of Bend Type of Bend Ins Evaluated By — Sets Conducted By — vised By —	nt [QF-305.2(a)] ut [QF-305.2(b)] Bend Test Result	Specimen No.	Type of Bend Company Test No.	
Examination of D Specimen No. Bend Specimen Mechanical Te Fusing Superv Data Acquisition We certify the	Type of Bend Ty	tt [QF-305.2(a)] ut [QF-305.2(b)] Bend Test Result By this record are common to the second to th	Specimen No.	Type of Bend Company — Test No.— coupons were pres	pared, fused, and
Examination of D Specimen No. Bend Specimen Mechanical Te Fusing Superv Data Acquisition We certify the	Type of Bend Ty	t [QF-305.2(a)] ut [QF-305.2(b)] Bend Test Result By —— this record are conjuirements of Se	Specimen No. Laboratory Correct and that the test	Type of Bend Company Test No. coupons were prepailer and Pressure N	pared, fused, and Vessel Code.

FORM QF-484(b) SUGGESTED FORMAT FOR ELECTROFUSION FUSING OPERATOR PERFORMANCE QUALIFICATION (FPQ) (See QF-301.4, Section IX, ASME Boiler and Pressure Vessel Code)

		Tes	t Descript	ion (<i>Informa</i>	tion Only)		
Type of test:_	0	riginal Qualificat	ion	Re	qualification_		
Identification	of FPS or MEFPS	Followed					
Date Coupon	Was Fused						
Fitting Specif	ication	Classifica	tion	to Pipe Spec	ification	Classification	
Pipe Size (dia	meter)			Pipe Wall Th	ickness		
		Testing Co	onditions a	nd Qualifica	tion Limits		
Fusi	ing Variables (QF-	360)		Act	ual Value	Range Qualifi	ed
	ket or Saddle	•					
Pipe	e Material					_	
Pipe	e Diameter					_	
				rity Test (QF			
	Type of test:	Bend Test (Q Failure Bond Area	F-143.3) Fitting	Ductile Pipe	Wire	Result	
Mechanical te	Specimen Specimen Inserting the specimen of	Failure Bond Area	Fitting	Ductile Pipe Co	Wire mpany	Result	
Mechanical te	Specimen Ins evaluated by ests conducted by vised by	Failure Bond Area	Fitting	Ductile Pipe Co Lal	Wire	Result No.	
Mechanical te Fusing superv Data acquisiti	Specimen Ins evaluated by ests conducted by vised by	Failure Bond Area	Fitting	Ductile Pipe Co Lat	Wire mpany	Result No.	
Mechanical te Fusing superv Data acquisiti We certify tha	Specimen Ins evaluated by ests conducted by vised by ion output reviews at the statements ion.	Failure Bond Area ed by n this record are	Fitting Correct as	Ductile Pipe Co Lab	Wire mpany poratory Test I	Result No.	
Mechanical te Fusing superv Data acquisiti We certify tha tested in acco	Specimen Ins evaluated by ests conducted by vised by ion output reviews at the statements ion.	Failure Bond Area ed by n this record are equirements of S	Fitting correct are Section IX	Ductile Pipe Co Laborate the teacof the ASME	Wire mpany poratory Test I	Result Noere prepared, fused, and	

FORM QF-484(c) SUGGESTED FORMAT FOR SIDEWALL-FUSING MACHINE OPERATOR PERFORMANCE QUALIFICATIONS (FPQ) (See QF-301.4, Section IX, ASME Boiler and Pressure Vessel Code Fusing Machine Operator's Name Identification No. — Test Description(Information Only) ☐ Original qualification ☐ Requalification Identification of FPS or SFPS Followed Date Coupon Was Fused Branch Specification Classification to Header Specification Classification Branch Connection Size (Diameter) Header Size (Diameter) Header Thickness Header Position — Branch Position— **Testing Conditions and Qualification Limits** Fusing Varibles (QF-360) Actual Values Range Qualified Pipe Material Fusing Machine Type (Manual or Hydraulic) Fusing Machine Manufacturer **RESULTS** Visual Examination of Completed Joint [QF-305.2(a)] Examination of Data Acquisition Output [QF-305.2(b)] Bend Tests (QF-302.2) Type of Bend Result Type of Bend Specimen No. Specimen No. Result Mechanical Tests Conducted By ______ Laboratory Test No.___ Fusing Supervised By Data Acquisition Output Examined By We certify that the statements in this record are correct and that the test coupons were prepared, fused, and tested in accordance with the requirements of Section IX of the ASME Boiler and Pressure Vessel Code. Organization— Certified by (07/19)

ð19Þ

ð 19 Þ

FORM QF-485 SUGGESTED FORMAT FOR PLASTIC PIPE FUSING DATA ACQUISITION LOG REVIEW (See QF-131 Section IX, ASME Boiler and Pressure Vessel Code Job Information _____ Job Number___ Fusing Machine Operator Name Fusing Machine Operator Identification— _____ Date _____ Time____ FPS or SFPS Used Fusing Machine Identification Fusing Machine Manufacturer — Joint Number Pipe Specification — Classification— to Specification Classification— Classification— Classification— Classification— Classification— to Specification— Classification— to Specification— Classification— Classification— Classification— to Specification— Classification— to Specification— Classification— Classification— to Specification— to Pipe Size (Diameter) Pipe Wall Thickness Joint Configuration— **FUSING VARIABLES** Heater Surface Temperature _____ Within Qualification Range Yes No Interfacial Fusing Pressure Within Qualification Range Yes No Drag Pressure Within Qualification Range \square Yes \square No Butt-Fusing Pressure: Calculated Value Recorded Hydraulic-Fusing Pressure Acceptable Yes □ No Butt-Fusing Pressure Drop to Less Than Drag Pressure No Gauge Pressure During Initial Heat Cycle Elapsed Time During Initial Heat Cycle Gauge Pressure During Heat-Soak Cycle Elapsed Time During Heat-Soak Cycle Gauge Pressure During Fusing and Cool Cycle Elapsed Time During Fusing and Cool Cycle Within Qualification Range Yes □ No Melt Bead Size Within Qualification Range Yes Heater Plate Removal Time Within Qualification Range Yes No ------ External Probe ----Data Logger Probe —— Data Acquisition System Manufacturer Review of the Recorded Pressure vs. Time Diagram Acceptable Yes No Data Acquisition Accepte Yes No Examiner name ——— Examiner signature— Date __ (07/19)

DEFINIÇÕES QF-490

DEFINIÇÕES QF-492

QF-491 GERAL

Definições realocadas para QG-109.

Os termos relacionados aos fusíveis usados na Seção IX estão listados em QG-109 . Outros termos comuns relacionados à fusão são definidos na ASTM F412, Terminologia Padrão Relativa a Sistemas de Tubulação de Plástico.